



Mirante sobre o Cabo Branco atrai turistas e paraibanos, mas área precisa de melhorias, dizem visitantes. **PÁGINA 4**

Começa hoje a vacinação contra a gripe no Estado

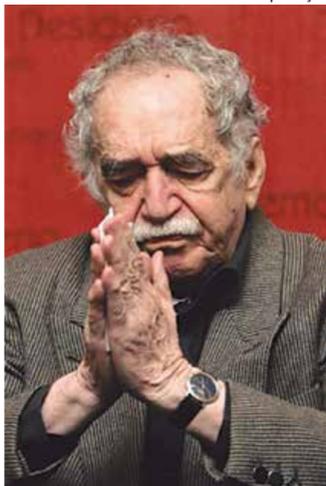
A vacinação contra a gripe influenza começa hoje na Paraíba e a meta da Secretaria de Estado da Saúde é a imunização de mais de 900 mil pessoas. Em 2009, 17 pessoas morreram vítimas da doença. Em 2013, não houve óbitos. A vacinação, informam os técnicos do Estado, é a forma adequada de prevenção, o que evita, além de mortes, a hospitalização. **PÁGINA 4**

Especial

CULTURA **PÁGINA 12**

Redes sociais legitimam o amor dedicado a García Márquez

FOTO: Reprodução



García Márquez foi cremado

2º Caderno

CONCURSOS

Instituições oferecem disputa por 1,5 mil vagas

PÁGINA 10

O humorista Cristovam Tadeu fala sobre os projetos artísticos

PÁGINA 5

TV UFPB inscreve músicas para festival até o dia 30 de abril

PÁGINA 7

Flávio Ramalho é sepultado sob aplausos em Bananeiras

PÁGINA 4

Esportes

PARAIBANO **PÁGINA 11**

Campinense é o líder, mas nada está definido no campeonato

FOTO: Arquivo



Campinense lidera a disputa

Homicídios caem 30% na PB

O Estado informou ontem que durante o feriado da Semana Santa a redução do número de homicídios foi de 30% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança Estadual. **PÁGINA 4**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
31° Máx. 24° Mín.	33° Máx. 21° Mín.	35° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,387 (compra)	R\$ 2,388 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,350 (compra)	R\$ 2,470 (venda)
EURO	R\$ 3,275 (compra)	R\$ 3,277 (venda)

• UEPB obtém recursos através de aprovação de edital. **Página 14**

• Mercado de videogames atrai jovens à profissionalização. **Página 3**

• Paraíba está entre os maiores exportadores de calçados. **Página 9**

• Nova lei eleitoral reduz tempo de TV dos partidos menores. **Página 15**



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	03h43	0.7m
ALTA	10h00	2.1m
baixa	23h56	0.3m
ALTA	16h32	2.0m

Editorial

Cidadão do mundo

O Nobel de Literatura Gabriel García Márquez, que morreu na quinta-feira passada vítima de insuficiência renal e respiratória, foi homenageado ontem no Palácio das Belas Artes, na cidade do México, para onde se voltaram, nos últimos dias, as atenções culturais e humanísticas de milhões de pessoas do mundo inteiro. Aqui no Brasil, a presidente Dilma Rousseff, via twitter, já havia lamentado a morte do escritor, destacando que o colombiano "conduzia o leitor pelas suas Macondos imaginárias como quem apresenta um mundo novo a uma criança".

Com mais de 30 títulos publicados e mais de 1,5 milhão de livros vendidos no Brasil, o escritor Gabriel García Márquez pode ser considerado um dos mais importantes do século 20 e um dos principais da América Latina. Conhecido como um dos principais nomes da escola literária chamada realismo fantástico, o autor colombiano morreu aos 87 anos. Poucas horas após a morte, frases, fotos e citações do autor invadiram as páginas de redes sociais. Colegas de profissão e intelectuais de várias partes do mundo, além de políticos e jornalistas, também prestaram suas homenagens.

Ao lado do peruano Manuel Scorza e dos argentinos Julio Cortázar e Jorge Luis Borges, expoentes do realismo mágico, García Márquez se consagrou na literatura com o lançamento, em 1967, de Cem Anos de Solidão. Considerado a sua obra-prima, o livro atingiu a marca de 50 milhões de exemplares vendidos, em 25 línguas, sendo 440

mil do Brasil. Embora sua vida tenha sido marcada pela literatura e pelo jornalismo, García Márquez esteve sempre próximo da política.

Amigo de Fidel Castro, de Omar Torrijos e de Bill Clinton, defendeu as revoluções cubana e sandinista, e foi extremamente solidário aos exilados das ditaduras do Cone Sul, a partir dos anos 1960, tornando-se membro do Tribunal Bertrand Russell contra crimes de guerra.

Mesmo pouco conhecida de parte dos leitores de Cem Anos de Solidão, a produção jornalística de García Márquez toma toda a sua vida. Na Colômbia, ele deixa - para homens e mulheres dispostos a fazer jornal - uma fundação dedicada ao estudo do ofício. Segundo ele, o jornalismo é uma paixão insaciável. "Quem não sofreu essa servidão que se alimenta dos imprevistos da vida não pode imaginá-la. Quem não viveu a palpitação sobrenatural da notícia, o orgasmo do furo, a demolição moral do fracasso não pode sequer conceber o que são", dizia o escritor, para quem os seus livros eram, na verdade, grandes reportagens.

García Márquez, conhecido carinhosamente como "Gabo", nasceu em Aracataca, Colômbia, em 6 de março de 1927, mas durante toda a vida foi um cidadão do mundo. Um criador genial e um ser humano cheio de sabedoria, humor e ternura. Nos últimos anos, vinha perdendo a memória. Mas o mundo, para o seu bem, há de se lembrar dele para sempre.

Crônica

Carlos Romero - caromero@globo.com

O rio, a lagoa e o mar

“A capital, hoje, nada mais é do que uma ladeira que começa no Sanhauá e desemboca no mar. E daí para o Planalto...”

Eis aí os limites aquáticos de nossa bela capital, que nasceu à beira de um rio, o Rio Sanhauá, afluente do Paraíba. Nascida, a cidade-criança começou subindo, ou melhor, engatinhando pelas ladeiras, até que encontrou a Lagoa, lá no centro, com seus pés de acácia, seus paus-brasil, seus flamboyants e palmeiras. A cidade, vinda do rio, repousou um pouco à beira da Lagoa, seu espelho aquático.

Mas o tempo não pára. A cidade teve de acompanhar a sua marcha, derrubando árvores, a golpe de machado, e casas, até chegar ao mar, o mar de Tambaú. E o Cabo Branco, lá no alto, parecia querer indicar que, ali, o sol nasce primeiro. Mas a cidade não desejou subir o Planalto. Ficou, por alguns tempos, cá embaixo, que o mar era uma beleza.

E para se chegar até a Praia de Tambaú, cadê transporte? Muita gente se valeu dos pés. Depois apareceu o automóvel. Mas automóvel era transporte de rico. O povo ainda não tinha acesso ao mar de Tambaú. Só as famílias abastadas podiam desfrutar as delícias da praia. E assim, todo fim de ano, havia uma verdadeira correria para o mar de Tambaú. Para o chamado veraneio. O povo ainda se contentava com a Lagoa. Praia de Tambaú só depois de muito tempo.

O tempo, porém, foi passando. E eis a praia, agora, à disposição de todos. Tornou-se atração turística. Cidade Baixa já era, com suas ladeiras, com sua história, que não atraem turista. Este só quer ir para a praia, a Praia de Tambaú, onde há barracas para comer, para beber, para esquecer a vida. Ninguém deseja sair de

perto do mar, onde se toma banho, seja de água, seja de sol. Os nossos visitantes ignoram, completamente, a outra parte da cidade, o sítio histórico. O rio Sanhauá também não os atrai, a Lagoa muito menos.

Mas a capital das acácias não ficou apenas na praia. Resolveu subir o Planalto do Cabo Branco, onde o sol nasce primeiro e onde há a Estação Ciência, projeto do maior arquiteto do Brasil, o famoso Niemeyer, e outras atrações turísticas. E tudo leva a crer que cada vez mais a capital se distanciará de suas nascentes. Nada da Cidade Baixa, nada do Rio Sanhauá, completamente abandonado, nada de Lagoa, por mais bela que seja.

Eis aí um problema de difícil solução. Sim, existe o Jardim Botânico, mas quem danado vai visitá-lo, ainda mais fechado nos fins de semana? A capital, hoje, nada mais é do que uma ladeira que começa no Sanhauá e desemboca no mar. E daí para o Planalto...

O turismo ficou na periferia. Que fazer? Como atrair o turista para o centro da capital? Eis a questão. Nem que se promovesse, ali, espetáculos de strip-tease. O mar de Tambaú, ou outros mares da nossa orla, são nossas maiores atrações. E há até praia de nudismo, ora vejam só...

O que o turista gosta mesmo é espreguiçar-se à beira-mar, comer naquelas barracas, passear na calçada, beber água de coco, comprar artesanatos da terra e esquecer, se for paulista, sua cidade sem mar e de muita poluição, tão bem decantada por Caetano Veloso...

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

FRANQUIA NO SEMIÁRIDO

O primeiro passo de uma grande batalha em favor do Nordeste começa hoje, na Câmara Federal. Será instalada a comissão especial da Zona Franca do Semiárido Nordestino, Proposta de Emenda à Constituição (19/11), de autoria do deputado Wilson Filho, alterando o artigo do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Pela proposta do parlamentar paraibano, a zona vai ter características de área de livre comércio, para exportação e importação com incentivos fiscais, pelo prazo de 30 anos. A PEC confere ao Governo Federal a atribuição de demarcar a área de forma contínua, com círculo de raio mínimo de 100 quilômetros e centro no município de Cajazeiras, na Paraíba.

A escolha de Cajazeiras, explica o deputado, deve-se ao fato de a cidade situar-se no centro da região semiárida, além da boa infraestrutura rodoviária e da proximidade com portos e aeroportos. A Zona Franca prevista abarcará boa parte do território de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, além da Paraíba.

O deputado ressalta que o Semiárido nordestino vive em situação de atraso econômico. "E não se trata de uma área pequena: ela tem 981 mil quilômetros quadrados, abrange 1.134 municípios, e soma mais de 22 milhões de habitantes", argumenta Wilson Filho.

A comissão que se instala hoje deve eleger presidente e os vices, e definir o cronograma de trabalho para a elaboração do parecer final sobre a matéria. A região, uma das mais pobres do país, merece ser contemplada com esse benefício.



NOVATOS

Segundo dados consolidados em fevereiro do Tribunal Superior Eleitoral, as eleições de 2014 baterão recorde em número de jovens aptos a votar em outubro, para presidente, governadores, senadores e deputados. O TSE informa que houve um salto de 1,8 milhão em 2010 para 2,3 milhões este ano entre eleitores de 16 e 17 anos. Aumento discreto também foi observado na faixa etária de 18 a 24 anos.

PATOS EM CARTAZ

O "Festival Cinema com Farinha", realizado há quase uma década em Patos, ampliou seu universo de produções cinematográficas e este ano inclui a mostra internacional entre as modalidades, recebendo filmes de vários países. O 8º Festival Cinema com Farinha acontecerá entre os dias 30 de julho e 2 de agosto, promovendo exposições de filmes, oficinas, debates e exposições. Até hoje, além dos brasileiros, o festival já recebeu filmes da Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Chipre, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Irã, Iraque, Itália, Marrocos, México, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, Rússia, Suíça e Turquia. Patos vai bombar e o festival está consolidado.

AMEAÇA 69

Há uma preocupação, no setor empresarial e até nos governos da região, ante a ameaça da aprovação, pelo STF, da Súmula Vinculante 69, que atinge todos os incentivos fiscais criados pelos estados nordestinos para atração de investimentos. Para alguns, se acontecer, será o fim dos parques industriais da região, visto que inibirá a vinda de empresas de porte para o Nordeste, principalmente, cidades do interior. A coisa só funciona com incentivo.

SENTIMENTOS

Como já fiz através das redes sociais, renovo na coluna meus sentimentos ao amigo Ramalho Leite e família, nesse momento de dor pela perda de seu filho, o advogado Flávio Ramalho. Tenho consciência da extensão da dor da família, pois passei por experiência igual há oito anos. É preciso muita resignação e fé para minimizar a dor, já que a superação total é impossível.

A SERVIÇO

O deputado federal Hugo Mota (PMDB) subiu de cotação no Palácio do Planalto, por se destacar na tropa de choque em defesa da presidente Dilma e do ex-presidente Lula durante o depoimento de Cerverá na Comissão de Fiscalização e Controle, na questão da compra da refinaria de Pasadena. Há registro de que Hugo, juntamente com os deputados Stephan Nercessian (PPS-RJ) e Edson Santos (PT-RJ) chegavam a gritar procurando intimidar os deputados de oposição.

PADRÃO FIFA

Quem não sonha com um SUS padrão Fifa? Pois é, o Supremo Tribunal Federal deve avaliar no próximo mês a questão chamada "diferença de classe" no SUS, em que pacientes poderiam pagar um valor para ter uma acomodação melhor na internação ou um profissional de sua referência. A questão surgiu no Rio Grande do Sul, levantada pelo Conselho de Medicina, mas o TRF da 4ª Região barrou e o caso foi ao STF.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITOR GERAL

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Jovens paraibanos apostam no mercado de videogames

FOTOS: Marcos Russo/Divulgação

Games geram lucro e prometem invadir o setor publicitário

Felipe Gesteira
Especial para A União

O mercado de games há muito tempo deixou de ser coisa de criança. Esse novo nicho dos empresários ultrapassou no ano de 2012 em pouco mais de US\$ 2 bilhões o total de faturamento de outro gigante do entretenimento, a indústria cinematográfica. Com a oportunidade em vista, paraibanos têm apostado nesse formato de negócio. Mais de dez empresas surgiram somente nos últimos dois anos no Estado, algumas ainda de forma embrionária, mas de olho no futuro.

Os investidores paraibanos estão entrando no mercado dos videogames antes mesmo de terminarem sua formação. É o caso da Firaga Entertainment, empresa criada há menos de um ano por sete estudantes universitários. Apesar de terem pouca experiência eles já produziram um jogo e conseguiram seu primeiro contrato comercial. O foco da Firaga no mercado é unir games e publicidade.

"A gente vê o mercado de games crescendo no mundo. As empresas de software do segmento no Brasil não são focadas em games", conta Lhuan Terra, um dos fundadores da Firaga. Segundo ele, o objetivo da empresa é focar nos *advergames* - jogos voltados para ações publicitárias que promovem a interação do jogador com suas marcas. Esses chamados 'jogos publicitários' ainda são pouco explorados no Brasil.

Hoje o grupo trabalha no desenvolvimento de um jogo com temática regional. O conceito já foi vendido para uma empresa paraibana, mas os detalhes ainda não podem ser revelados. Lhuan conta que o grupo também pretende investir na produção de jogos independentes. "Fora os jogos encomendados, queremos fazer nossos jogos casuais, viciantes, que atinjam um grande público", disse o jovem empresário.

Atualmente as pessoas jogam mais do que antes, seja em tablets ou telefones celulares. Não precisam do console e da TV, como nos primeiros videogames. Para Kaouê França, estudante de Design Gráfico e um dos fundadores da Firaga, existe uma necessidade de que os produtores dos jogos sejam também jogadores. "Nós somos gamers, a gente gosta de jogar e interagir", destaca.

O primeiro jogo produzido pela empresa sediada em João Pessoa foi "Match Fire" onde o jogador controla uma fênix que precisa 'atirar' contra monstros inimigos. Ao morrerem os monstros deixam uma pena vermelha, símbolo da empresa. O objetivo é pegar essas penas para fazer mais pontos. O jogo é gratuito e pode ser acessado no site: (<http://firaga.com.br>).



Fundadores da Firaga Entertainment disponibilizam para download gratuito Match Fire, onde o jogador enfrenta hordas inimigas no controle de uma poderosa fênix

Empresas e cursos fomentam o cenário local

Outras empresas paraibanas de games têm ganhado cada vez mais espaço no mercado. A Flowkore Entertainment (<http://www.flowkore.com.br>) tem pouco mais de um ano de vida, mas já produz jogos casuais, produtos interativos, jogos educacionais e de propaganda. Segundo Pablo Laranjeira, um dos diretores da empresa, a produção independente ainda está em fase de desenvolvimento, com previsão de lançamento de alguns games para o segundo semestre desse ano.

Laranjeira relata que as empresas brasileiras estão despertando para o uso de games, mas a penetração na Paraíba ainda é incipiente. "Uma das grandes dificuldades no mercado local é a falta de conhecimento do uso de jogos como serviço por parte das empresas, seja para propaganda ou treinamento. Esses tipos de produtos auxiliam bastante as empresas novas a conseguirem se estabelecer nos primeiros meses", conta.

Marisardo Filho coordena a Pós-graduação em Jogos Digitais da Faculdade Estácio/IDEZ, em João Pessoa, e confia no crescimento do mercado. "Acredito que daqui a uns quatro anos teremos um retorno mais fácil de se mensurar", afirma. Apesar de várias empresas de games se instalarem

na capital, o maior curso preparatório na Paraíba é o de Jogos Digitais da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (Facisa), em Campina Grande.

E foi da Rainha da Borborema onde surgiu o caso de sucesso mais emblemático de um game regional. O jogo "Xilo" (conheça aqui: <http://goo.gl/E3yVrj>) utiliza literatura de cordel, forró e conta a história de um sertanejo que luta com as lendas do folclore em busca de salvar sua família. Com ele os paraibanos foram premiados e conseguiram destaque na mídia nacional, mas o jogo ainda não foi lançado. "Estamos na reta final de desenvolvimento do jogo que irá sair inicialmente pra PC/Mac e iPad, e em seguida para PSVita e Xbox", conta Rodrigo Motta, game designer da Kaipora (<http://kaipora.com>).

De acordo com Rodrigo Motta, que também é coordenador do curso de Jogos Digitais da Facisa, o mercado paraibano deve crescer nos próximos dois anos. "Acredito que as empresas da Paraíba estão numa fase de 'casulo'. 2012 e 2013 foram anos de pré-produção, de modelos de negócio, de investimento e capacitação, daí 2014 e 2015 é que vão trazer mais projetos de todas as empresas e algum retorno dos modelos de negócios de cada uma", avalia Motta.

Mais jogos desenvolvidos na Paraíba:

- The Fish Dies in the End / Fuze.cc (<http://pt.fuze.cc>)
Peixinho precisa desviar de uma série de obstáculos para sobreviver. Sucesso na internet, já foi baixado por mais de 75 mil usuários. <http://goo.gl/YuB4xw>



- Yuppies: Pets from Outer Space / Yupi Studios (<http://www.yupistudios.com>)
Crie seu bichinho alienígena de estimação. Um 'tamagochi' moderno e bem mais bonito. <http://goo.gl/ftmCdn>



SAÚDE PREVENTIVA

Vacinação contra gripe começa hoje

Este ano, campanha ampliou cobertura para crianças de até cinco anos de idade

Cleane Costa
cleane@gmail.com

Começa hoje a campanha de vacinação contra a influenza, que deverá imunizar pelo menos 80% do público-alvo na Paraíba, que é de 946.099 pessoas. A vacinação é a principal intervenção preventiva contra a doença e no Estado possibilitou a redução em 100% no número de óbitos – em 2013 e 2014 não foi registrado nenhum óbito por influenza. Também caiu o número de hospitalizações por pneumonias ou influenza, com índice de -23,19% entre os anos de 2010 e 2012. De janeiro a novembro de 2013 foram 11.606 internações.

Conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde, entre os anos de 2006 e 2014, foram registrados 42 óbitos por influenza, sendo que o ano de 2009 foi o que teve o maior número de óbitos motivados pela doença: 17 óbitos, sendo 12 por vírus não identificado, quatro com vírus da gripe aviária e um por outro vírus. Nos anos seguintes, observou-se um decréscimo a cada ano, caindo para 11 óbitos em 2010, cinco em 2011, dois em 2012 e nenhum em 2013. Até a primeira quinzena de abril, também não foi registrado nenhum óbito por influenza na Paraíba.

Os dados da Secretaria de Estado da Saúde também apontam que, em 2010, foram registradas 17.467 internações. Nos anos seguintes, as hospitalizações começaram a cair: em 2011, foram 15.760 internações; em 2012, 13.417. Em 2013, os dados foram contabilizados de janeiro a novembro, com o registro de 11.606 hospitalizações, sendo que, após o mês de agosto (período de maior circulação do vírus ao lado dos meses de junho e julho), quando foi notificado o maior número de internações do ano (1.244), os



FOTO: Ricardo Pupp

Povos indígenas também são alvo da vacinação contra a influenza, que começa hoje em toda a Paraíba e vai até o dia 9 de maio

registros apresentaram queda para 1.102 internações em setembro, 965 em outubro e 916 em novembro.

Vacinação

O objetivo da vacinação é justamente reduzir a mortalidade, as complicações e as internações decorrentes das infecções pelo vírus da influenza. Com o tema "Vacinação contra a gripe: você não pode faltar", a campanha se prolonga até o dia 9 de maio deste ano, sendo 26 de abril o dia de mobilização nacional contra o vírus.

A novidade deste ano é que as crianças de seis meses a cinco anos incompletos passaram a fazer parte da população considerada de risco para complicações por gripe. Até o ano passado, a vacina era aplicada apenas em crianças entre seis meses e dois anos. Ainda serão atendidos funcionários do sistema penitenciário, que também ficavam fora da campanha.

Além destes novos grupos de pessoas, também integram o público-alvo da campanha pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores de saú-

de, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto) e população privada de liberdade. As pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis ou com outras condições clínicas especiais também devem se vacinar.

O Ministério da Saúde argumenta que a escolha dos grupos prioritários segue recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), bem como é respaldada por estudos epidemiológicos e pela observação do comportamento das infecções respiratórias, que têm como principal agente os vírus da gripe. Foram encaminhadas para a Paraíba 1.021.790 doses da vacina contra a influenza.

Reações

O Ministério da Saúde alerta que, após a aplicação da vacina, podem ocorrer, de forma rara, dor no local da injeção, eritema e induração. São manifestações consideradas benignas, cujos efeitos passam, na maioria das vezes, em 48 horas. A vacina é contraindicada para pessoas com história de reação anafilática prévia em doses anteriores ou

Saiba mais

- A influenza é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, e é considerada problema de saúde pública no Brasil. Ela pode levar a complicações graves e ao óbito, especialmente nos grupos de alto risco para as complicações da infecção viral.
- A principal intervenção preventiva para a influenza é a vacinação. "A campanha anual, realizada desde 1999 sempre entre os meses de abril e maio, vem contribuindo ao longo dos anos para a prevenção da gripe nos grupos vacinados, além de apresentar impacto na redução das internações hospitalares, gastos com medicamentos para tratamento de infecções secundárias e mortes evitáveis", concluiu Isiane.
- O público-alvo da Campanha, além de pessoas com 60 anos ou mais, são os trabalhadores de saúde, os povos indígenas, as crianças na faixa etária entre seis meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional. Aproximadamente 947 mil pessoas deverão ser imunizadas na Paraíba. (MT)

para pessoas que tenham alergia grave relacionada a ovo de galinha e seus derivados.

Prevenção

O Ministério da Saúde ressalta ainda que a transmissão do vírus influenza acontece por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também ocorre

por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas (boca, olhos, nariz). Por isso, o MS orienta a adoção de cuidados simples como medida de prevenção para evitar a doença, como: lavar as mãos várias vezes ao dia; cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar; evitar tocar o rosto e não compartilhar objetos de uso pessoal.

Mirante atrai os turistas no feriado

Turistas e pessoenses aproveitaram o feriado de ontem para visitar um dos principais cartões postais da capital paraibana, o conjunto arquitetônico integrado pelo mirante e farol do Cabo Branco, área onde também se encontra o Bosque dos Sonhos. O acesso ao mirante só é possível a pé para evitar desgaste ainda maior da área naturalmente degradada pela erosão marítima, que atinge fortemente o sopé da barreira em que está o ponto de observação, patrimônio paisagístico em vias de ser restaurado com projeto já orçado.

Os frequentadores foram unânimes em registrar a beleza do lugar, ao mesmo tempo em que lamentaram os indicativos de que a área esteve sem cuidados há bastante tempo. O que se encontra atualmente no local é um isolamento precário feito em metal para evitar a aproximação das pessoas das áreas em que houve desabamento. A Prefeitura de João Pessoa, no entanto, já iniciou as obras para uma reurbanização que o cartão postal precisa e merece.

Morre filho de Ramalho Leite

O funcionário do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Flávio Ramalho, morreu ao ser atropelado por um caminhão na BR 304, no KM 291,9 nas proximidades da cidade de Macaíba, no Rio Grande do Norte.

Segundo informações repassadas pelo inspetor Waldir, da Polícia Rodoviária Federal do Rio Grande do Norte, Flávio Ramalho tentou atravessar a BR e foi atingido violentamente pelo caminhão, que se evadiu do local. Ele acrescentou que até ontem, de acordo com os registros da PRF, Posto Macaíba, o motorista, nem o caminhão envolvido no acidente, haviam sido identificados ou localizados.

Flávio Ramalho, que era filho do secretário Executivo da Articulação Política do Estado, Ramalho Leite, e da ex-prefeita de Bananeiras, Marta Ramalho, foi sepultado sob aplausos, na manhã de ontem, em Bananeiras, no Brejo paraibano

PRF divulga balanço de acidentes hoje

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) fará hoje a divulgação da Operação Semana Santa/Tiradentes nas estradas federais que cortam a Paraíba. Ontem, segundo informações do assessor de Comunicação da PRF-PB, Anderson de La Palma, a fiscalização seguiu intensa com o objetivo de reprimir crimes de embriaguez ao volante, excesso de velocidade, ultrapassagens em locais proibidos e comportamentos de risco de motociclistas.

Até o final da manhã de ontem o acidente mais grave registrado pela PRF havia acontecido na cidade do Paraná quando oito pessoas morreram e pelo menos 30 ficaram feridas em um acidente com um ônibus.

A Operação Semana Santa/Tiradentes se encerrou à meia-noite de ontem, mas durante todo o dia muitas famílias voltavam para João Pessoa, vindas dos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte pela BR 101.

A BR 230 também ficou tomada por veículos vindos do interior do Estado, principalmente das cidades de Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Pombal. O trânsito também era intenso nas rodovias estaduais do Litoral Norte com milhares de famílias voltando das praias de Lucena e Baía da Traição, entre outras praias.

OPERAÇÃO SEMANA SANTA

Número de assassinatos cai 30% no Estado

Ações de policiamento preventivo e repressão qualificada realizadas pelos órgãos operativos que integram as forças de Segurança Pública da Paraíba conseguiram reduzir em 30% o número de assassinatos registrados durante o feriado da Semana Santa, em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds), que analisou os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) – homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte – ocorridos desde a madrugada de quinta-feira até a meia-noite do domingo.

De acordo com dados da secretaria, entre os dias 17 e 20 de abril deste ano aconteceram 25 homicídios no Estado, enquanto que em 2013 foram 36 casos, do dia 28 ao dia 31 de março. Na 1ª Região Integrada de Segurança Pública, com sede em João Pessoa,

aconteceram 11 assassinatos a menos (15 contra 26), o que representa uma redução de 42%. A capital também apresentou redução significativa, com sete casos a menos em relação a 2013, ou seja uma diminuição de 47% no número de crimes. Já no Sertão do Estado, apenas um homicídio aconteceu nos quatro dias do feriado, o que significa uma redução de 66%.

Para o secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, Cláudio Lima, a redução do número de homicídios na Paraíba, nesse período é resultado da execução do Planejamento Operacional traçado para o feriado, com a aplicação da Polícia Civil e da Polícia Militar nos pontos de maior incidência de assassinatos. "Nosso trabalho foi direcionado. Assim, empregamos até 20% a mais de efetivo das polícias nos locais estratégicos. Também tivemos a presença dos bombeiros militares em todo o Estado", explicou o secretário.

Durante reunião mensal de monitoramento da Segurança Pública, realizada no início de abril, o governador Ricardo Coutinho determinou que o policiamento fosse intensificado a fim de prevenir a ocorrência de crimes contra a vida no Estado durante a Semana Santa.

Segurança reforçada

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social lançou, na última quarta-feira, a operação Semana Santa, que contou com 3.300 policiais militares, civis e bombeiros militares para reforçar a segurança nas 223 cidades paraibanas. A Polícia Militar empregou 500 policiais a mais por dia, sendo 200 na Região Metropolitana de João Pessoa, 150 na região de Campina Grande e 150 na região do Sertão. Já nas praias paraibanas o Corpo de Bombeiros disponibilizou um efetivo de 275 pessoas para o trabalho de

busca, salvamento e prevenção aquática.

Trimestre

As ações das forças de Segurança Pública da Paraíba conseguiram reduzir o número de assassinatos registrados no Estado durante os três primeiros meses de 2014, em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 349 casos contra 417, em 2013, o que representa uma queda de 16,7% nesse tipo de ocorrência. Em 2012, o número dos chamados Crimes Violentos Letais Intencionais – homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte – foi 446, o que denota uma diminuição ano a ano de casos nos meses de janeiro, fevereiro e março. Outro dado relevante é que no 1º trimestre deste ano, foram contabilizados menos CVLI de mulheres do que no mesmo período de 2013. São 22 contra 39 casos, o que representa uma queda de 43%.

Drogas e armas

Desde o início desta gestão, 8.507 armas de fogo foram apreendidas pelas polícias. Nos três primeiros meses deste ano, 812 armas foram retiradas de circulação, um aumento de 28% em relação ao mesmo período do ano passado (637). A média de armas apreendidas na Paraíba é de sete armas por dia.

Em relação às drogas, também houve aumento nas apreensões. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, foram 395,9 quilos de drogas pegos pelas polícias, com um aumento de 168% em relação aos três primeiros meses de 2013. A maconha foi a droga mais apreendida (379,5 quilos), seguida por crack (13,9 quilos), e cocaína (2,52 quilos). Em três anos e três meses de gestão, 4,9 toneladas de entorpecentes já foram apreendidas em solo paraibano, totalizando uma média de 4,1 quilos de drogas retiradas de circulação por dia.

A arte do riso

O baú de Cristovam Tadeu: a vida do artista paraibano através da comédia

Rafael Andrade
rafaelandradecm@gmail.com

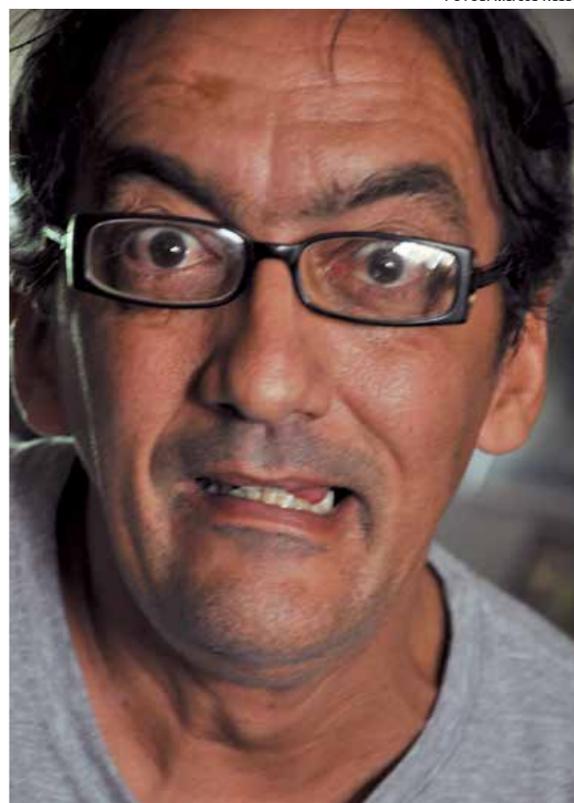
O humor na Paraíba se entrelaça com a vida de Cristovam Tadeu. Apaixonado pelo exercício do “fazer rir”, o comediante tem um nome de prestígio na história do Estado. Contando com passagem por diversas peças, filmes e programas televisivos de âmbito nacional, seu nome é vinculado ao berço da comédia paraibana e contribuiu para risada e alegria do público que viu nascer uma geração de artistas dispostos a movimentar o mercado humorístico do país. O homem que me atende na porta de um dos prédios mais simbólicos de João Pessoa, o Edifício Caricé, localizado no coração da capital paraibana, completa 33 anos de carreira agora em 2014, e se dispôs a abrir o seu baú de memórias, lembrando o início da juventude como ator de teatro até o atual cargo de diretor artístico da Rádio Tabajara FM.

Como toda criança, Cristovam recebia lápis de cor e papéis em branco para desenhar. A surpresa dos pais com o talento do que se percebia ao ver o esboço feito pelo garoto, fez com que trocasse os tradicionais brinquedos por materiais de pintura a fim de estimular o desenvolvimento. “Foi então que eu, com uns 12 anos, consegui publicar minha primeira tira no jornal O Norte, onde tempos depois fui trabalhar como cartunista na mesma sala que eu entrei pela primeira vez”, lembra.

Decidido a seguir a carreira artística, o jovem humorista enveredou pelo teatro como área alternativa para se fazer comédia e, em 1979, conheceu o Grupo Oficial do Theatro Santa Roza. “Era um elenco fantástico com Ednaldo do Egipto, Lucy Camelo, Luiz Carlos Pontes, Luiz Carlos Cândido e Pereira Nascimento, ou seja, um pessoal de peso do teatro paraibano e todos ligados mais à comédia que à tragédia, então eu segui por ali”, conta.

Mais tarde em 1984, Cristovam Tadeu começou a fazer seus próprios shows no Bar Travessia, local famoso pelas apresentações de novos talentos, sendo pioneiro no estilo one-man-show. “Comecei a viver vidas paralelas trabalhando como humorista, cartunista e quadrinista”, relata o artista paraibano quando, ao mesmo tempo, percebeu a competência de dois rapazes conhecidos por suas piadas de matutos e danças folclóricas e numa conversa de mesa de bar, os convenceu a subir ao palco e mostrar ao público pessoense seu verdadeiro potencial. Hoje, conhecidos nacionalmente por Zé Lezin e Piancó, os atores são referência em comédia no Estado.

Cinco anos depois resolve juntar o dinheiro acumulado de alguns shows para viver um novo capítulo na cidade de São Paulo. “Com três meses de São Paulo, morando meio de favor num quarto de



Cristovam Tadeu é um artista multifacetado e além do talento de fazer rir, atua como chargista, já atuou como ator e é responsável pela programação musical da Rádio Tabajara

empregada na casa de um amigo, tive a minha primeira experiência de dublador”, recorda. Tadeu exerceu o ofício de dublador de desenhos animados na empresa BKS atuando com vozes de figuração e depois na Álamo em quatro episódios de vozes de monstros da série de televisão japonesa “Jaspion”.

O programa “Só Riso na Praça” da Rede Bandeirantes era exibido com um elenco de comediantes da velha guarda como Zé Vasconcelos, Costinha, Lilico, Zé Bonitinho, Zilda Cardoso (Catifunda) e dirigido pelo experiente Jardel Mello. Focado em ser comediante, Cristovam Tadeu viu a oportunidade crescer quando passou no teste para fazer um cangaceiro num quadro de Zé Bonitinho, substituindo Chocolate, um antigo humorista da casa que havia falecido. “Durante a infância eu via as coisas da Praça é Nossa e da TV Tupi e disse: ‘Meu Deus do céu, vou trabalhar ao lado desses caras? Tá louco?’”, observa Tadeu.

O tempo em que trabalhou em São Paulo durou dois anos, atuando com roteiro próprio na televisão e em casas de shows, além de dublagem e quadrinhos em alguns jornais, lhe rendeu um grande reconhecimento nacional como também muita saudade da terra natal. “Bateu um banzo! A Paraíba quando fica no coração não tem jeito. Deu aquela saudade das pessoas e da cultura daqui”, constata.

Produziu e escreveu duas peças de teatro, “Vovô Viu a Uva” de 1994 e “Vovô

Viu a Ave” de 1998. Esta última se transformou no primeiro programa de humor para a televisão (sitcom) genuinamente paraibano, chamado “Sábado de Graça”, exibido entre agosto de 1999 a julho de 2000 na TV O Norte, afiliada da Rede Bandeirantes.

Em 2004, volta TV nacional sendo um dos comediantes a participar do Show do Tom, imitando Caetano Veloso. “O Tom é, de fato, um cara muito generoso, pois abriu as portas para todos os humoristas do Brasil e um deles fui eu”, revela. O trabalho junto a Tom Cavalcanti durou quatro anos e reforçou mais uma vez o talento de Tadeu como artista de comédia.

Desde 2011 ocupa o posto de diretor artístico da Rádio Tabajara FM onde remodelou a estrutura da programação musical da estação. “Nessa gestão nós diluímos a música da Paraíba dentro da programação, ou seja, você vai ouvir Chico Buarque e na sequência Escurinho. A música que um faz é a mesma do outro”, ressalta. Além disso, Rádio Tabajara conta com programas informativos, descrevendo em minibiografias a história de paraibanos que têm uma reputação conhecida no país, e programas especializados em gêneros musicais como o reggae, o rock e o hip hop.

Atualmente prepara seu próximo show que tem o título provisório de “Humorterapia”, mas lembrando sempre de ter o objetivo de fazer as pessoas

se deleitarem no teatro sem se incomodarem. “Ando colhendo histórias para esse que deverá ser o show derradeiro. No mais, tenho tentado compor novas tiras do Bartolo e terminar a trilogia no teatro com o espetáculo ‘Ivo Viu a Eva’”, destaca.

“É uma satisfação fazer uma pessoa rir porque não é tão simples assim. Se você for elaborar um cartoon, charge ou tira, tem que desenhar para o jornal imprimir para que no dia seguinte as pessoas leiam e riam ou não. Na TV você tem que filmar, editar e organizar para que as pessoas vejam na próxima semana. No show não, você está ali ao vivo e a cores, contando a piada e esperando o cara rir naquele momento. Portanto gosto mais desse humor instantâneo, apesar de que tudo é humor”, comenta.

Rodeado de um apartamento recheado de filmes, jogos, quadros, cartazes, CDs, brinquedos e bonecos em miniatura, objetos que de alguma forma, em alguma época retrataram e retratam a personalidade do entrevistado, não é difícil reparar que Cristovam Tadeu é hoje um ícone da multipersonalidade artística e mais um orgulho fruto das terras dos tabajaras, permanecendo num posto seguro para que futuros aprendizes da arte de rir possam pegar um pouco dos já 33 anos de história do paraibano. “Não existe humor velho ou humor novo. O que existe é humor com graça ou humor sem graça”, conclui.

TELEVISÃO

Programa da TV UFPB
inscreve músicos para
festival inédito de forró

PÁGINA 7



TEATRO

Geraldo Jorge comemora
48 anos de carreira
e 42 do Grupo Tenda

PÁGINA 8



Artigo

Lourdinha Luna Escritora, membro da Academia de Letras de Areia e da Aflap lourdinhaluna@uol.com.br

O seu a seu dono

Eu sou libriana e quem é desse signo não suporta injustiça, em especial, quando se dirige a um ser humano correto, mas, por ignorar o que lhe imputam não esclarece a pérfida acusação. Por esse motivo vou colocar a carapuça nos donos da artimanha perpetrada contra o funcionalismo paraibano, há cerca de 11 anos.

O Serviço Público no Brasil teve origem em 1808, quando a família real portuguesa se instalou no Rio de Janeiro. A partir da ocorrência iniciou-se a conscientização da importância do trabalho administrativo, diante da necessidade de promover o desenvolvimento da então colônia, de acordo com a diplomacia real.

No Brasil a organização de cada Poder (Executivo, Judiciário e Legislativo) cuidava dos burocratas que exerciam cargos ou funções de caráter efetivo, ou de confiança. Eles tinham os direitos amparados no seu Estatuto Civil e, em casos omissos, contavam com a jurisprudência da Constituição Federal, Estadual, e Leis Complementares. Seja qual fosse o regime se Monárquico, Parlamentarista, Democrata ou de Exceção esse era o caminho. Se na informação de um processo fosse exigida a presença do impetrante o solicitado comparecia ao setor que o reclamara ao final, tudo dava certo.

O primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, começou em 2003, Em circular subscrita por ele aos governadores dos Estados sugeria “a uniformização do Estatuto do funcionalismo estadual ao Estatuto federal ressalvada as conveniências estatutárias e as exigências locais.”

O governador da Paraíba (2003/2010) contratou um técnico e o escondeu em lugar inacessível para que a Aspep, Afrafrep, Sindicatos da Categoria e pessoas, não interferissem nos atos oficiais. Por fim fora elaborada uma carta fascista, em plena democracia, onde as partes não tiveram acesso.

Para ser mais real do que o rei, o perito incógnito nos doou uma Lei Orgânica cruel, porque castradora de nossas conquistas. A norma foi recebida como castigo, em face da anulação de vantagens concedidas legalmente, pelos governadores Pedro Gondim (1958/65), João Agripino (1970), Ernani Sátiro (1974) e Wilson Braga (1984). E as benesses oferecidas pelos governos Militares, como os “Quinquênios” que, depois de tantos anos de vigência,

foram substituídos por Anuênios, com drástica redução no nosso ganho e penalizado com o congelamento.

A gratificação de função que, depois de 6 anos era incorporada ao salário e a Licença Prêmio, sumiu do nosso direito estatutário.

A parcela atribuída à Previdência, pelo empregado em empresa privada ou autônomo, não conta mais para o cálculo da inatividade. Foi dinheiro jogado fora...

Os anos exigidos para cessar a atividade laboral devem ser todos prestados ao serviço público, portanto, o funcionário tem de permanecer trabalhando até completar os anos exigidos pelo novo Estatuto, para a aposentadoria e o limite da idade, majorado com mais cinco anos. Mas a mensalidade descontada no contracheque, que desaparecia após a jubilação, continua a ser cobrada, com ao aumento da taxa de 8% para 11%. A elevação tem por finalidade livrar a Instituição (INSS) da insolvência a que se obrigara por via da ação de funcionários corruptos, porém a conta cabe aos contribuintes.

Para gerenciar o interesse dos aposentados o Poder Executivo, pela Lei nº 7.517 de 30 de dezembro de 2003, criou a PBPprev, sem discussão ou emenda do Poder Legislativo e outorgada ao funcionalismo, como um malfadado presente de Ano Novo!...

Quem completa o tempo regimental para a aposentadoria, ao acionar a PBPprev, esbarra em restrições de toda ordem e se conscientiza de que a dedicação à coisa pública fora inútil. E culpa a Autarquia, pelo que não lhe compete, desde que, como Órgão governamental, apenas cumpre a lei.

A PBPprev criada, para cuidar dos aposentados, apesar da evolução técnica, dificulta a decisão final, que chega ao petiçãoário, pelo Diário Oficial. Algumas vezes o pedido é renovado (“porque faltou uma vírgula na petição”) sem se levar em conta a perda de tempo e o dispêndio financeiro. Isto acontece porque as partes não têm acesso aos funcionários habilitados para opinar sobre o projeto em andamento.

Feliz quem deixou a atividade funcional, antes das maldades oficiais, que entraram em vigor em 30 de dezembro de 2003. Está, portanto, esclarecido a quem cabe a culpa pelo decesso nos vencimentos dos funcionários ao chegarem à aposentadoria.

FAROLITO

Otávio Sitônio Pinto sitoniopinto@gmail.com

As Chagas de Cristo

Muitos médicos já deram entrada no Céu. São Lucas, o evangelista, é chefe da clínica celeste; os gêmeos Cosme e Damião, ambos doutores e santos; o popular Doutor Fritz, de quem dou testemunho da cura milagrosa de Bacorinha, goleiro do Belenense de Campina Grande, operado dos meniscos pelo médico desencarnado; São Jorge de Lima, príncipe dos poetas alagoanos, ministrou o elixir da imortalidade à Nega Fulô, Zefa Lavadeira, Joaquina Maluca, Celidônia, Pai João e tantos outros desvalidos; João Guimarães Rosa, o do burrinho pedrês, sarou e converteu Augusto Matraga; Carlos Chagas, desde o nome...

O hagiológico dos médicos celestes é de longa anamnese. Podemos invocar Hélio Peregrino, que jubilo a burrice do demônio; Ernesto Guevara, que erradicou a mortalidade infantil da Ilha de Cuba; Salvador Allende, que doou todo seu sangue pela Nova América. Albert Schweitzer, músico de todas as palmas da Europa, que escolheu a Medicina para as dores mais humildes da África. Conheci amos tra grátis desses santos na pessoa de Chico Porto, brasileiro desde os dois anos de idade: jamais cobrou receita a pobre nem a rico. O hagiológico dos santos doutores é literatura extensa, embora a categoria seja um tanto descrente e materialista: há esculápios que não sabem ouvir, no coração dos

homens, o sopro de Deus.

O fato é que, por maior e mais sábia seja a junta médica credenciada no Céu, as Cinco Chagas de Cristo continuam abertas e — dizem os sagrados relatórios — sangrando. Há dois mil anos permanece a sequela do Calvário, renitente aos panos de Verônica. Nem o dedo de um santo, o incrível Tomé, foi bastante — como não o foi o dedo do ateu Guevara, que estancava a sangria da femoral do soldado inimigo na sierra da Bolívia, e morreram os dois.

As Cinco Chagas de Cristo continuam sem remédio.

Lúcia foi atirada do terceiro andar e seu corpo floriu numa chaga só, inconsútil. Era anestesista, sabia a dimensão das dores e morreu a cru. Vi a imagem de Cristo na missa

de Lúcia e as Seis Chagas abertas, sem bálsamo ou placebo, dois milênios e trinta dias depois.

Tudo tem seu tempo, diz o Eclesiastes. Não quero blasfemar contra o anel nem a auréola de nenhum dos santos médicos que tão meritariamente alcançaram o reconhecimento do Colégio Celestial. Mas tenho olhos para ver e vejo, entronizado e benzido na sala de santos e visitas lá de casa, o Coração de Jesus e

Suas Cinco Chagas, sangrando seu sangue sagrado, desafiando os diplomas de enfermeira e de beata de minha mãe, Carmélia do Ipase.

Tudo tem seu tempo. Não sei se o Professor era incrêdo ou crente; o jeito bonachão podia nem traduzir gesto de santidade. Mas acredito que o Céu não é feito apenas de santos. O Céu é também de sábios — sua língua oficial é o latim, que denomina as maravilhas dos três reinos da Criação: mineralogia, botânica e zoologia. A ventura celestial pode ser de santos, mas a aventura celeste será mais de simples sábios — ou não teria a luz o pirilampo. Grande é o Autor da natureza, disse o vate da viola que eu não lembro quem, pois virou folclore.

Por essas e outras acredito que o Colégio de Agostinho e Teresa, doutores angélicos, não vai dispensar a ilustre e luminar presença do Professor Arnaldo. Que o diga Francisco Duarte (Chiquinho Tem-Tem):

— Eu levei minha mulher ao maior dermatologista do Rio de Janeiro e o doutor saiu com esta:

— Volte à Paraíba e procure, lá, o maior dermatologista do mundo. Chama-se Arnaldo Tavares.

Quarta-feira, 11 de março de 1992, dois mil anos depois do Crime do Calvário, as Cinco Chagas de Cristo receberam uma esperança.

(Sitônio Pinto escreve sempre às terças, quintas e sábados.)

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Namoro e dança

Nas duas colunas anteriores falamos sobre namoro e busca do cupido através de agências especializadas em aproximar pessoas. Hoje, falamos novamente de namoro e da dança com o fator aproximativo das pessoas. A sociedade moderna nos impõe o estudo e a discussão sobre situações que envolvem relacionamentos familiares ou amorosos. A família tradicional mudou e não se sabe se para melhor ou para pior. Mas o problema maior é a substituição da chamada família parental pela “família afetiva”. Não que esta última fosse a mais correta, a que proporcionasse mais tranquilidade a seus membros. É que com os novos tempos, tudo mudou numa velocidade espantosa.

Por exemplo, o legislador do Código Civil e leis paralelas errou ao criar parâmetros para relações afetivas, tornando, assim, o limite entre namoro e união estável muito sutil. Há algumas décadas, pessoas que conviviam sob um mesmo teto, sem serem casadas, eram excomungadas. Imaginem se fossem pessoas do mesmo sexo... Se já é difícil definir a fronteira entre namoro e união estável entre heterossexuais, quanto mais na diversidade de relacionamentos amorosos que hoje se manifesta em modelos cada vez mais complexos. Antigamente, os estágios de um relacionamento amoroso eram o flerte, o namoro, o noivado e o casamento. Agora, a coisa é mais sofisticada. Fica a grande questão: em que momento dessa evolução as pessoas têm responsabilidades legais umas para com as outras? Há deveres e direitos, como ser dependente do companheiro em planos de saúde e em clubes?

Na Justiça, os problemas continuam. Afinal, será preciso definir primeiro se é namoro, amizade ou união estável?

A idade e a dança

Dançar é ato inerente à vida humana e acompanha homens e mulheres desde as mais remotas civilizações. A dança esteve sempre presente nas comunidades indígenas e nos salões mais refinados. Agora, a coisa mudou: idosas (principalmente) pagam dançarinos para atuarem nos bailes noturnos em várias capitais do país. A prática de contratar parceiros virou moda entre as senhoras da sociedade.

Conheci a aposentada Irene numa dessas festas. Disse-me que tinha paixão pela dança desde a infância, mas não ia muito a bailes porque o marido não gostava. Agora, aos 91, viúva há quase 20, Irene tem mesa cativa pelo menos duas vezes por semana num dos restaurantes dançantes da cidade. Vai sempre acompanhada, não por marido, filhos ou amigos, mas por um dançarino pago.

Assim como ela, muitas idosas estão fazendo a mesma coisa, contratando parceiros de dança para aprender a dançar e para acompanhá-las a bailes à noite. São os “personal dancings”. Dona Irene brinca:

- Quando minhas filhas reclamam, digo que foi por recomendação médica.

Em outra mesa, enxergamos sua amiga, Maria Cecília, de 75 anos, que observa a pista enquanto seu parceiro de dança, Valter, de 29, dança com sua amiga Célia, com 72. Pelo trato entre as duas, cada uma tem direito a dançar com Valter por meia hora, para logo em seguida ser substituída pela outra. A noite custa R\$ 100, valor dividido pelas amigas. Diz Maria Cecília:

- Meu filho, depois que comecei a dançar, perdi 22 quilos. Não preciso mais de fisioterapia, hidroginástica, nada. Gosto de todo tipo de música, só não gosto de dançar solta. Só presta mesmo agarradinha!

Tese de doutorado

O fenômeno moderno já virou pesquisa para tese de doutorado na UFC (Universidade Federal do Ceará). Acha a socióloga-pesquisadora:

- O comportamento dessas mulheres com mais de 60 anos demonstra que a busca pela felicidade e pelo prazer continua a existir, independentemente da idade. Não pensamos no velho como alguém vivo e que ainda busque a felicidade. Essas mulheres estão quebrando o paradigma da vozozinha que fica em casa para olhar os netos, sem vida própria, e demonstram que não estão mortas, que gostam de lazer, de prazer, mesmo que isso seja mediado pelo consumo.

Música

Programa da TV UFPB inscreve músicas para Festival que levará vencedores para evento no Espírito Santo

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

No intuito de estimular a produção musical, a criação, inovação e renovação no gênero do forró de raiz, também conhecido como pé de serra, o Programa Nordeste Sim Sinhô, exibido nas quintas-feiras, a partir das 19h, pela TV UFPB - afiliada da TV Brasil na Paraíba, canal 43 (sinal aberto) ou canal 22 (Net) -, com reprise aos sábados, às 15h, organizou a 1ª edição do Festival Nordeste Sim Sinhô de Forró Pé de Serra (Feneps), cujas inscrições estão abertas até o dia 30 deste mês. O evento vai ocorrer durante quatro programas, que serão gravados nos dias 27 e 28 de maio, às 20h, no Bessa Grill, localizado no bairro homônimo, em João Pessoa, para transmissão ao telespectador logo em seguida. Na oportunidade, serão selecionados três finalistas, que se apresentarão no Festival de Forró de Itaúnas (Fenfit), que acontecerá de 19 a 26 de julho, no Espírito Santo, considerado o mais importante do Brasil. O valor da taxa de inscrição é R\$ 50.

“Do universo de inscritos serão selecionadas 12 músicas que estarão concorrendo no Feneps. Essas músicas selecionadas passarão por sor-



FOTO: Divulgação

Júnior Limeira apresenta o programa da TV UFPB

teio para a definição da data e ordem de apresentação em uma das três classificatórias que serão realizadas no próximo mês, nos dias 27 e 28, data em que também haverá a final, dentro do Nordeste Sim Sinhô”, informou para o jornal A União o apresentador do programa, Júnior Limeira. Ele disse que, na fase classificatória, cada concorrente terá 12 minutos para a performance e outros 16 minutos na final, mas a última música do repertório a ser apresentada é a concorrente.

Para se inscreverem, as bandas devem encaminhar à Comissão Organizadora do Festival o seguinte material:

Regulamento do Feneps (primeiras quatro folhas) e Fenfit (primeiras seis folhas) devidamente rubricadas por todos os membros da banda; ficha de inscrição, declaração e autorização ao final do Regulamento, devidamente assinadas; letras das músicas concorrentes digitadas; histórico, release com todos os dados da banda/trio/grupo; CD com as músicas concorrentes, gravado em estúdio, com boa qualidade de gravação (formato Arquivo de Áudio do Windows Media. Não serão aceitos em formato mp3); comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 por até duas músicas, através de depósito

na conta em nome de Francisco de Assis Limeira - Banco do Brasil, AG. 1268-8, Conta corrente: 9846-9.

De acordo com o regulamento do Festival, só serão aceitas músicas inéditas, não gravadas e nem editadas, de autoria da banda ou de terceiros, devidamente autorizadas pelos autores e com toda a documentação comprobatória. Estão aptos a participar do evento conjuntos, bandas, trios e grupos musicais do gênero forró pé de serra, oriundos dos estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte. Além disso, cada grupo participante pode inscrever até duas músicas, mas apenas uma será selecionada para concorrer no Feneps.

As três músicas que obtiverem as melhores notas serão classificadas, mas as 12 bandas selecionadas terão as apresentações gravadas ao vivo, pela equipe da TV UFPB, no palco do Nordeste Sim Sinhô, para a reprodução em DVD promocional. A Comissão Julgadora avaliará os seguintes critérios: letra e música (poesia, harmonia, melodia e arranjo); apresentação de palco e originalidade (prática de grupo, desempenho, jogo de cena e figurino) e interpretação (afinação, ritmo e dicção).

Mídias em destaque

A melhor profissão do mundo

Gabriel García Márquez (1927-2014)
www.gabrielgarciamarquez.com

Trechos do discurso proferido na 52ª Assembleia da Sociedad Interamericana de Prensa (SIP), em Los Angeles (EUA), em 7 de outubro de 1996.

Há uns cinquenta anos não estavam na moda escolas de Jornalismo. Aprendia-se nas redações, nas oficinas, no botiquim do outro lado da rua, nas noitadas de sexta-feira. O jornal todo era uma fábrica que formava e informava sem equívocos e gerava opinião num ambiente de participação no qual a moral era conservada em seu lugar.

Não haviam sido instituídas as reuniões de pauta, mas às cinco da tarde, sem convocação oficial, todo mundo fazia uma pausa para descansar das tensões do dia e confluía num lugar qualquer da redação para tomar café. Era uma tertúlia aberta em que se discutiam a quente os temas de cada seção e se davam os toques finais na edição do dia seguinte. Os que não aprendiam naquelas cátedras ambulantes e apaixonadas de vinte e quatro horas diárias, ou os que se aborreciam de tanto falar da mesma coisa, era porque queriam ou acreditavam ser jornalistas, mas na realidade não o eram.

O jornal cabia então em três grandes seções: notícias, crônicas e reportagens, e notas editoriais. A seção mais delicada e de grande prestígio era a editorial. O cargo mais desvalido era o de repórter, que tinha ao mesmo tempo a conotação de aprendiz e de ajudante de pedreiro. O tempo e a profissão mesma demonstraram que o sistema nervoso do jornalismo circula na realidade em sentido contrário. Dou fé: aos 19 anos, sendo o pior dos estudantes de Direito, comecei minha carreira como redator de notas editoriais e fui subindo pouco a pouco e com muito trabalho pelos degraus das diferentes seções, até o nível máximo de repórter raso.

A criação posterior de escolas de Jornalismo foi uma reação escolástica contra o fato consumado de que o ofício carecia de respaldo acadêmico. Agora as escolas existem não apenas para a imprensa escrita como para todos os meios inventados e por inventar. Mas em sua expansão varreram até o nome humilde que o ofício teve desde suas origens no século XV, e que agora não é mais jornalismo, mas Ciências da Comunicação ou Comunicação Social.

O resultado não é, em geral, alentador. Os jovens que saem desiludidos das escolas, com a vida pela frente, parecem desvinculados da realidade e de seus problemas vitais, e um afã de protagonismo prima sobre a vocação e as aptidões naturais. E em especial sobre as duas condições mais importantes: a criatividade e a prática.

A imprensa e a restrição de espaço, creio, minimizaram a reportagem, que sempre tivemos na conta de gênero mais brilhante, mas que é também o que requer mais tempo, mais investigação, mais reflexão e um domínio certo da arte de escrever. É, na realidade, a reconstrução minuciosa e verídica do fato. Quer dizer: a notícia completa, tal como sucedeu na realidade, para que o leitor a conheça como se tivesse estado no local dos acontecimentos.

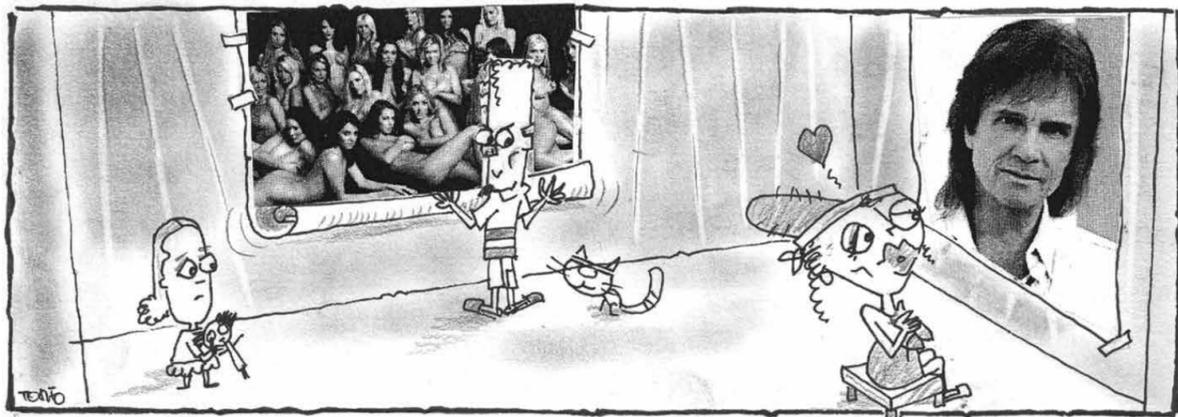
O gravador é culpado pela glorificação viciosa da entrevista. O rádio e a televisão, por sua própria natureza, converteram-na em gênero supremo, mas também a imprensa escrita parece compartilhar a ideia equivocada de que a voz da verdade não é tanto a do jornalista que viu como a do entrevistado que declarou. Para muitos redatores de jornais, a transcrição é a prova de fogo: confundem o som das palavras, tropeçam na semântica, naufragam na ortografia e morrem de enfarte com a sintaxe.

Talvez a solução seja voltar ao velho bloco de anotações, para que o jornalista vá editando com sua inteligência à medida que escuta, e restitua o gravador a sua categoria verdadeira, que é a de testemunho inquestionável. De todo modo, é um consolo supor que muitas das transgressões da ética, e outras tantas que aviltam e envergonham o jornalismo de hoje, nem sempre se devem à imoralidade, mas igualmente à falta de domínio do ofício.

Humor

ZÉ MEIOTA

Tônio



Em cartaz

CAPITÃO AMÉRICA 2: O SOLDADO INVERNAL (Captain America: The Winter Soldier). Gênero: Ação. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Direção: Anthony Russo e Joe Russo, com Chris Evans, Scarlett Johansson, Sebastian Stan. Dois anos após os acontecimentos em Nova York, Steve Rogers continua sua dedicado trabalho com a agência S.H.I.E.L.D. e também segue tentando se acostumar com o fato de que foi descongelado e acordou décadas depois de seu tempo. Em parceria com Natasha Romanoff, também conhecida como Viúva Negra, ele é obrigado a enfrentar um poderoso e misterioso inimigo chamado Soldado Invernal, que visita Washington e abala o dia a dia da S.H.I.E.L.D., ainda liderada por Nick Fury. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Maneira 4:** 18h15 e 21h15. **Maneira 5/3D:** 13h15, 16h15, 19h15 e 22h15. **Maneira 8:** 20h. **Tambá 3:** 13h45. **Tambá 6/3D:** 18h20 e 20h50.

COPA DE ELITE (BRA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Victor Brandt, com Marcos Veras, Julia Rabello, Bento Ribeiro e Alexandre Frota. O policial Jorge Capitão é um competente capitão do BOP e um ídolo brasileiro. Só que depois dele salvar de um sequestro o maior craque argentino, às vésperas da Copa, acaba virando o inimigo

público número 1 da nação. Expulso da corporação e desacreditado pelo povo, Capitão precisa reaprender a trabalhar em equipe para evitar um atentado contra o Papa na final do torneio. É quando entra em cena a empresária de sex shop Bia Alpinistinha, um médium e sua mãe muito louca. **Maneira 3:** 13h30 e 19h30.

DIVERGENTE (Divergent, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 139 min. Classificação: 14 anos. Direção: Neil Burger, com Shailene Woodley, Theo James, Kate Winslet. Na futurística Chicago, quando a adolescente Beatrice completa 16 anos ela tem que escolher entre as diferentes facções que a cidade está dividida. Elas são cinco, e cada uma representa um valor diferente, como honestidade, generosidade, coragem e outros. Beatrice surpreende a todos e até a si mesma quando decide pela facção dos destemidos, escolhendo uma diferente da família, e tendo que abandonar o lar. Ao entrar para a Dauntless, ela torna-se Tris e vai enfrentar uma jornada para afastar seus medos e descobrir quem é de verdade. Além disso, Tris conhece Four, um rapaz mais experiente na facção que ela, e que consegue intrigá-la e encantá-la ao mesmo tempo. **CinEspaço 1:** 15h, 18h e 21h. **Maneira 6:** 13h, 15h50, 19h e 22h. **Maneira 8:** 14h e 22h30.

Tambá 5: 13h30, 16h, 18h30 e 21h.

JULIO SUMIU (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roberto Berliner, com Lília Cabral, Pedro Nercessian, Fiuk. Rio de Janeiro, período em que as Unidades de Polícia Pacificadora começavam a ser implantadas na cidade. Edna é mãe de Julio e Sílvio. Um dia acordou desesperada ao perceber que Julio simplesmente desapareceu sem deixar pistas e se aventura no submundo do tráfico de drogas determinada a juntar dinheiro para pagar o resgate do rapaz. **CinEspaço 2:** 18h, 20h e 22h. **Maneira 2:** 14h15, 16h30, 18h45 e 21h. **Tambá 6:** 18h40 e 20h40.

NOÉ (Noah, EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 137 min. Classificação: 14 anos. Direção: Darren Aronofsky, com Russell Crowe, Jennifer Connelly, Ray Winstone. Noé vive com a esposa e os filhos em uma terra desolada, onde os homens perseguem e matam uns aos outros. Um dia, ele recebe uma mensagem do Criador de que deve encontrar Matusalém, que o revela sobre uma missão: construir uma imensa arca, que abrigará os animais durante um dilúvio que acabará com a vida na Terra, de forma a que a visão do Criador possa ser, enfim, resgatada. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 1:** 12h, 14h40, 17h30 e

20h30. **Maneira 7/3D:** 18h30 e 21h30. **Maneira 8:** 17h. **Tambá 2:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 16h10.

O FILHO DE DEUS (Son of God, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 138 min. Direção: Christopher Spencer, com Diogo Morgado, Darwin Shaw. Inspirado na série épica A Bíblia, campeã de audiência na televisão a cabo em 2013 nos Estados Unidos, indicada a três prêmios Emmy, o Oscar da televisão norte-americana, que também teve igual êxito no Brasil, O Filho de Deus narra a história da vida de Jesus, desde o seu humilde nascimento até os ensinamentos seculares, a crucificação e a ressurreição. **Maneira 3:** 16h40 e 21h45. **Tambá 4:** 16h e 20h20

RIO 2 (EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Continuação do sucesso "Rio", mais uma vez dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha, que conta as novas aventuras da arara azul Blu e sua companheira Jade na cidade do Rio de Janeiro. Desta vez, Blu e Jade têm filhos, um macho e uma fêmea, e esta última tem medo de voar, exatamente como o seu pai. Juntos, a nova família vai se envolver em uma trama em meio à Copa do Mundo de 2014. **CinEspaço 2:** 14h e 16h. **Maneira 4:** 12h50, 15h15 e 19h15. **Maneira 7/3D:** 13h45 e 16h.

FOTO: Globo Filmes



Marcos Veras estrela comédia nacional

Copa de Elite

O policial Jorge Capitão é um competente capitão do BOP e um ídolo brasileiro. Só que depois dele salvar de um sequestro o maior craque argentino, às vésperas da Copa, acaba virando o inimigo público número 1 da nação. Expulso da corporação e desacreditado pelo povo, Capitão precisa reaprender a trabalhar em equipe para evitar um atentado contra o Papa na final do torneio. É quando entra em cena a empresária de sex shop Bia Alpinistinha, um médium e sua mãe muito louca.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Ele disse



"Quando estiver no telhado, e ele se romper, pense pelo menos que você não está em baixo"

NORMANDO FEIJÓ

Ela disse



"Nunca confunda ingenuidade com fragilidade, o vidro embora frágil, é altamente perigoso"

CAMYLLA CANTANHEIDE

Zé Trovão

O COMPOSITOR, cantor e poeta Zé Trovão se prepara para lançar uma coletânea, em MP3, contendo trinta e oito músicas de sua autoria, dentro de breves dias na cidade do Rio de Janeiro.

Será com apresentações na Lapa, Santa Tereza e saraus no Leblon, Leme e Ipanema. Suas músicas levam o selo Guitarra Brasileira, de Renato Piau, responsável pela sua divulgação.



FOTO: Goretti Zenaide

Selda Falcone, a festejada Evelyn César, Odila Falcone, Morgana Gonçalves e Francisquinha Diniz

FOTO: Goretti Zenaide

Na aprazível Gravatá

FOI DAS MAIS agradáveis a viagem para a aprazível cidade de Gravatá, em Pernambuco feita por um grupo de amigas para comemorar o aniversário de Evelyn César e Odila Falcone.

Hóspedes do hotel fazenda Portal de Gravatá, o grupo fez city tour numa confortável van da Extremo Cooperativa de Transportes, guiado por Rodrigo, além de curtir simpáticos e aconchegantes restaurantes, com direito também a compras.

O que mais nos impressionou na viagem foi constatar de como as ruas da cidade de Gravatá são limpas.

Mérito militar

O DIRETOR do Serviço de Documentação e Arquivo do TRT/PB, Walter Azevedo foi agraciado, na última quinta-feira com a Medalha da Ordem do Mérito Militar, a mais elevada honraria do Exército Brasileiro, criada durante o governo de Getúlio Vargas.

O evento foi no 15º Regimento de Infantaria localizado no bairro de Cruz das Armas.

Foto: Goretti Zenaide



Presenças bacanas de José Mário Porto e Ana Paula nos festejos do aniversário de Lourdinha Henriques no Porto Pinheiro

O mestre se foi...

COMO ESTAVA VIAJANDO não pude comentar neste espaço a morte do grande mestre da literatura mundial, Gabriel Garcia Márquez.

Desde a adolescência fui uma apaixonada por seus escritos - mas quem não foi da minha geração? E principalmente nós nordestinos que sempre estamos nos identificando com seus personagens como os da família Buendía, na sua obra mais lida "Cem Anos de Solidão".

Uma pena ele ter ido, mas como disse Ferreira Gullar, mais importante ainda é a arte que ele deixou ao mundo.

FOTO: Pauta Assessoria



Professora de inglês e escritora Eliza Araújo

Entornos e contornos

A JOVEM ESCRITORA e professora de inglês, Eliza Araújo é uma das autoras do livro "Entornos e Contornos", da Rede CNA, lançado no último mês de março.

A obra traz como temas cultura e discussões acerca de práticas pedagógicas relacionadas ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras. O seu texto escrito em inglês denominado "Demonstrações estereotipadas da África: um olhar sobre a National Geographic e outros tipos de mídia", aborda a visão "recortada" que o mundo tem sobre o continente africano.

Missão

A LEGIÃO da Boa Vontade comemora a expressiva marca de 11.053.113 atendimentos e benefícios oferecidos à população de baixa renda em todo o país no ano passado.

Esses atendimentos foram feitos em seus programas socioeducacionais nos lares para idosos, nos Centros Comunitários de Assistência Social e nas escolas.

21 anos

A VARA do Trabalho de Monteiro comemorou, no último sábado, 21 anos de instalação. Criada pelo juiz Tarcísio de Miranda Monte, quando presidia o TRT/PB, sua primeira dirigente foi a juíza Hermenegilda Machado, sendo hoje comandada pela juíza Maria Lillian Leal de Sousa.

Parceria

OS GIGANTES Banco do Brasil e Bradesco fazem parceria e criam a Stelo, uma empresa de meios eletrônicos de pagamentos.

A empresa foi criada para administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamentos para o comércio eletrônico brasileiro e negócios de carteira digital.

Dois Pontos

O reitor Rangel Júnior, da Universidade Estadual da Paraíba anunciando para o mês de agosto o lançamento de uma coletânea de 43 textos sobre os 50 anos do movimento de 64, cujos originais já estão com o professor Cidval Moraes, que comanda a editora daquela universidade.

A coordenação da obra é do historiador José Octávio de Arruda Melo e seus colegas Victor Raul, Magna Cavalcante e Fátima Soares.



Roberta Aquino, Roziane Coelho, Evelyn César, Lúcia Padilha, Edna Martins e Ruth Moura

Ceias na Gamela

A GALERIA GAMELA, em Tambaú, está com a exposição "Ceias", com obras de Glaucio Figueiredo, Isa Galindo, Régis Cavalcanti, Clóvis Júnior e Fred Svendsen.

Comédia

O TEATRÓLOGO paraibano Geraldo Jorge vai comemorar 48 anos de carreira e 42 anos do Grupo Tenda apresentando a comédia "Não é mais Aquilo!", interpretada também por Anunciada Fernandes, Marcos Vinícius Careca, Isaac Pontes, Gilson e mais jovens atores.

Será nos dias 26 e 27 deste mês e 3 e 4 de maio no Teatro Ednaldo do Egyppto, em Manaíra.

FOTO: Pauta Assessoria



Rogério Almeida, Renato Feliciano, Ruth Avelino e Romero Rodrigues no lançamento do 3º Congresso da Abrajat no hotel Hord Blue Sunset, na Praia do Cabo Branco

Parabéns

Executivos Agostinho dos Santos, Gustavo Henrique Ribeiro e Newton Marinho Coelho, Sras. Maria do Socorro Sarmento e Adriana Almeida, educadora Yara Macedo Lyra, cabeleireiro José Dedé Nunes, jornalista Angélica Lúcio e Aninha Lustosa.

Zum Zum Zum

Palmari de Lucena em pleno vapor com seu projeto cidadão de entregar batatas de Copa do Mundo aos flanelinhas cadastrados que trabalham nas imediações da Adega do Alfredo, Banco do Brasil e Mercado de Tambaú. Segundo ele, todos são "ficha limpa" e merecem nosso respeito pois nos dá mais segurança e conforto.

Palmari ainda faz um apelo à população para que desenvolvam o projeto em outras localidades da cidade, doando batatas a esses trabalhadores informais cadastrados na Prefeitura que guardam veículos em outros bairros.

CALÇADOS

PB é o segundo maior exportador

Setor vendeu ao exterior 5,5 milhões de pares no 1º bimestre deste ano

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Polo Calçadista da Paraíba é hoje um dos setores mais importantes da economia paraibana, gerando em torno de 15 mil empregos diretos, nas 170 empresas formais existentes, segundo dados do Sebrae. A gestora do Projeto APL de Calçados e Afins de Campina Grande, Ericka Vasconcelos Albuquerque, revelou que essas empresas regularmente constituídas são responsáveis por uma produção média anual de 280 milhões de pares.

O presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado da Paraíba (Sindicados-PB), Sebastião Severo Acioly, se diz otimista com o setor calçadista que, em 2014, deve crescer 3,6%, no que se relaciona à produção nacional de calçados, segundo dados do Núcleo de Inteligência do Mercado do Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI). "Só pensamos para frente, principalmente por verificarmos que o setor calçadista é um dos dois segmentos com maior crescimento na economia paraibana. O outro é o da construção civil", explica.

Outro dado que justi-

fica o otimismo de Acioly é que, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), a Paraíba exportou, nos primeiros dois meses deste ano, 5.667.909 pares, mantendo-se como o segundo maior exportador do Brasil (o primeiro é o Ceará). As vendas para o exterior realizadas pelas empresas paraibanas do setor somaram US\$ 17,6 milhões no mesmo período. Já em sete meses, segundo a Abicalçados, os paraibanos embarcaram 14,1 milhões de pares, ante 13,9 milhões dos gaúchos, ficando apenas atrás do Ceará que ocupa a liderança das vendas externas de calçados. De janeiro a dezembro de 2013, a Paraíba exportou 28.547.871 pares de calçados e movimentou 103,5 milhões de dólares nessas exportações.

A cadeia industrial coureiro calçadista abrange desde o curtume – que transforma o couro cru em matéria-prima para confecção do sapato – até os fornecedores de materiais sintéticos – matéria-prima para os calçados sintéticos; assim como os fornecedores de embalagens, de máquinas e componentes. Em geral, há grande tendência à formação de polos industriais, concentrando, num mesmo local, diversos fornecedores e, no Brasil, a Paraíba tem um lugar de destaque devido ao seu polo calçadista.



FOTOS: Secom-PB

Feira Gira Calçados cria oportunidades de negócios para empresários do Estado; este ano, evento acontecerá entre 3 e 5 de julho



Fábricas legalizadas produzem 280 milhões de pares por ano na PB

468 empresas informais

Existe ainda no segmento coureiro calçadista paraibano um número de empresas informais estimado em 468 pequenas unidades produtivas, o que eleva o número de ocupações de mão de obra, empregos diretos e indiretos, para aproximadamente 25 mil. De acordo com informações da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), o setor de calçados representam 40% da mão de obra manufatureira da Paraíba. Segundo o Sindicato da Indústria de Calçados do Estado da Paraíba apenas 48 empresas do segmento são sindicalizadas.

Distribuindo-se o pessoal ocupado no setor por áreas de atuação, verifica-se que 90,8% do contingente de trabalhadores atuam diretamente na produção, enquanto outros 8,1% exercem

atividades administrativas e 1,1% se encarrega da comercialização. As peças que compõem o panorama produtivo anual na Paraíba são sapatos, sandálias em geral, sandálias sintéticas (Havaianas), tênis, botas chuteiras e sapatilhas. O setor também produz alguns tipos de acessórios, bolas e vestuário.

Além das fábricas de pequeno e médio porte, o setor calçadista conta, na Paraíba, com a participação de grandes grupos empresariais, a exemplo da Alpargatas que tem três fábricas instaladas no Estado, nos municípios de João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita. A Fábrica Tess (das sandálias Kenner) tem uma unidade instalada em Campina Grande. O Grupo Cambuci mantém uma unidade produtiva da marca Penalty no município de Bayeux.

Gestão, tecnologia e mercado

Entre 2012 e 2014, a Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) concedeu incentivos fiscais ou locacionais (cessão de áreas a preços subsidiados) para sete empresas ligadas ao setor calçadista, que se instalaram ou ampliaram suas unidades nas cidades de João Pessoa, Catolé do Rocha, Santa Rita e Campina Grande.

O Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) desenvolve um trabalho de preparação das empresas para que elas sejam competitivas no mercado. "Essa preparação se faz através de três eixos de atuação, o primeiro através de consultoria na área para apoiar os empresários na gestão do negócio; o segundo por meio de consultorias tecnológicas que vão desde o processo produtivo ao desenvolvimento de produtos; e o terceiro relacionado ao mercado, via participação e realização de eventos que desenvolvam as micro e pequenas empresas fabricantes de calçados do Estado da Paraíba, através da promoção do Polo Calçadista Paraibano, e acesso a novos mercados e consolidação do existente, fortalecendo as marcas próprias", detalhou Ericka Vasconcelos, do Sebrae-PB.

A gestora do Projeto APL de Calçados e Afins de Campina Grande citou como exemplo de um evento que contempla esses três eixos de atuação, o Gira Calçados, que será de 3 a 5 de junho, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em Campina Grande. "Trata-se do maior evento calçadista do Nordeste, e

que tem como objetivo aproximar fabricantes de máquinas e componentes, indústrias de produção de calçados e acessórios, e lojistas", enfatizou Ericka.

Uma parceria entre o Senai e a Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos – Assintecal, garantiu a instalação, em Campina Grande, de uma Materioteca, espaço que tem como objetivo facilitar o acesso das empresas de calçados, empresários, designers e estilistas a todos os tipos

de componentes. A Materioteca foi inaugurada na última quarta-feira, no Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco (CTCC), vinculado ao Senai. Na opinião do presidente do Sindicados, Sebastião Acioly, a Materioteca vai trazer novas ideias, insumos, estamparias e acessórios, além de ajudar as empresas calçadistas na compra de materiais, já que disponibiliza um ambiente virtual, com informações de materiais e contatos de fornecedores.



Tênis e chuteiras estão entre os principais produtos de exportação no Estado

Concursos públicos oferecem 1,5 mil vagas de emprego na PB

Salários iniciais variam de R\$ 1 mil a R\$ 7,7 mil; hoje termina prazo para CBTU

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A Paraíba está com 1.553 novas oportunidades de emprego em vagas oferecidas através de concursos públicos com inscrições abertas e salários que variam de R\$ 1.024,17 a R\$ 7.774. Os interessados devem ficar atentos ao período de inscrição para não perderem o prazo que consta no edital, a exemplo do concurso público para a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) que oferece 81 vagas específicas para João Pessoa e as inscrições podem ser feitas até hoje.

O concurso tem oportunidade para diversos cargos dos níveis médio, médio/técnico e superior. No total são 525 vagas para todo o Brasil, com salário-base que varia entre R\$ 1.024,17 e R\$ 3.515,58 para o nível médio, e R\$ 1.444,94 e R\$ 2.323,29, para o médio/técnico. No superior, os vencimentos vão de R\$ 3.504,95 a R\$ 5.393,72. As inscrições poderão ser feitas no site da Consulpan (www.consulpan.net) organizadora da seleção, com taxas de R\$ 12,50 (cargos de nível médio), R\$ 18,50 (médio-técnico) e R\$ 33,50 (superior).

A prova está prevista para acontecer no dia 25 de maio. O concurso terá validade de dois anos, prorrogável por igual período.

Vale lembrar que o regime de trabalho dos funcionários da CBTU é o celetista (Carteira de Trabalho). Além do salário, os empregados da Companhia recebem tíquete alimentação/refeição no valor de R\$ 676,25, reembolso parcial de plano de saúde e previdência complementar.

Companhia Brasileira de Trens abriu 525 vagas, sendo 81 para João Pessoa



Funcionários da CBTU trabalham em regime celetista e têm tíquete alimentação, reembolso de plano de saúde e previdência complementar

FOTOS: Arquivo

Saiba mais

Polícia Rodoviária Federal

Até o próximo dia 30, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) está com inscrições abertas para o concurso público 18 vagas para Paraíba e 216 no Brasil, para o cargo de agente administrativo e salário de R\$ 2.043,17. Do total das oportunidades, 5% são reservadas para pessoas com deficiência. As inscrições devem ser feitas site da Funcab (www.funcab.org/inicial.asp) empresa que vai executar as provas. Para participar da seleção, os candidatos devem ter nível médio completo. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais e o valor da inscrição é de R\$ 60.

Banco do Nordeste

Até o dia 8 de maio próximo o Banco do Nordeste recebe inscrições pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/bancodonordeste), para o preenchimento de 12 vagas de analista bancário. O salário é de R\$ 2.043,36. Do total das oportunidades, 5% são reservadas para pessoas com deficiência. Para participar da seleção, os candidatos devem ter nível médio completo. A jornada de trabalho é de 30 horas semanais. A prova será realizada no dia 8 de junho e também será aplicada em Campina Grande, Cajazeiras e João Pessoa.

Conab

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) está com inscrições abertas em concurso público para o preenchimento de 10 vagas, sendo 4 para Administração, 2 para Contabilidade, 1 para Economia e 3 para Engenharia Agrônoma ou Agronomia, além de cadastro de reserva para Direito e Engenharia Agrícola. Em todo o país são 396 vagas em cargos de nível médio/técnico e superior. Os salários são de R\$ 2.172,63 e R\$ 5.112,07, respectivamente. João Pessoa é um dos locais de aplicação das provas objetivas, previstas para o dia 8 de junho para nível médio e 20 de julho para nível superior. As inscrições seguem abertas até o dia 18 de maio para nível médio e até 28 de maio para nível superior no site www.iades.com.br.

Começam inscrições do Hospital Universitário

Começa amanhã as inscrições para o concurso do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ao todo, são 978 vagas, sendo 133 vagas de nível superior na Área Médica, distribuídas em 55 especialidades; 740 vagas de nível superior e médio na Área Assistencial; e 105 vagas

de nível superior e médio na Área Administrativa, além de formação de cadastro de reserva em todos os editais, com salários que variam de R\$ 1.630 a R\$ 7.774.

De acordo com o edital as inscrições poderão ser feitas até o dia 26 de maio, por meio do site do Instituto AOCP (www.institutoaocp.org.br)

Será disponibilizado, também, um posto de inscrição presencial com computadores e atendentes para os candidatos que não têm acesso a internet das 8h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), na RD7 Copiadora e Papelaria, situada na Rua José Serrano Navarro, 354, Castelo Branco III, em João Pessoa.

Editais abertos em seis prefeituras do Estado

Com salários que variam de R\$ 724 a R\$ 2.500, seis prefeituras paraibanas estão com inscrições abertas para concursos públicos, oferecendo um total de 422 vagas. A Prefeitura de Nova Floresta recebe inscrições até o dia 16 de maio pelo site www.comprov.ufcg.edu.br em concurso para o preenchimento de 85 vagas em todos os níveis de escolaridade e salários que chegam a R\$ 1,6 mil com possibilidade de gratificação.

Até o dia 15 de maio próximo a Prefeitura Municipal de Cabaceiras recebe inscrições através do site www.comprov.ufcg.edu.br para o preenchimento de 97 vagas nos três níveis de escolaridade e salários que variam do mínimo até R\$

1,3 mil. A Prefeitura de Pedra Lavrada também realiza até o dia 15 de maio próximo, no site www.comprov.ufcg.edu.br inscrições para o concurso público destinado ao preenchimento de 70 vagas, sendo três destinadas a pessoas com deficiência e salários que variam entre R\$ 724,00 e R\$ 2.403,50.

A prefeitura de Nova Palmeira realiza até a próxima quinta-feira (24), inscrições para o preenchimento de 61 vagas em concurso público para cargos de todos os níveis de escolaridade e salários vão de R\$ 724 até R\$ 2.237. O certame está a cargo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e as inscrições podem ser feitas através do site www.comprov.ufcg.edu.br com taxas

são de R\$ 40 para nível fundamental, R\$ 60 para nível médio e R\$ 80 para nível superior.

As inscrições para o preenchimento de 65 vagas no quadro da Prefeitura Municipal de Nova Floresta pode ser feitas até o dia 16 de maio próximo no site www.ufcg.edu.br. O certame se destina a candidatos do Ensino Fundamental incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio e Superior, enquanto que os salários variam de R\$ 724,00 até R\$ 1.600. A Prefeitura Municipal de Baruna inscreve até o dia 15 de maio próximo através do site www.ufcg.edu.br para o preenchimento de 44 vagas em todos os níveis de escolaridade e salários que variam de R\$ 724,00 até R\$ 2.500.

MAIS OPORTUNIDADES

Sine realiza seleção até a próxima sexta-feira

José Alves
zavieira2@gmail.com

Um total de 495 vagas estão sendo oferecidas pelo Sine Municipal de João Pessoa para trabalhadores em diversas áreas. As vagas nos cargos de pintor, soldador, vendedor, açougueiro, médico, psicólogo, pedreiro, motoboy e costureira, entre outras, podem ser preenchidas até a próxima sexta-feira (dia 25). Para preenchimento de algumas vagas estão sendo solicitados pelo menos seis meses de carteira assinada.

Para preencher a vaga de acabador de mármore e açougueiro, por exemplo,

estão sendo exigidos pelo menos o Ensino Fundamental completo e seis meses de experiência. Já para ajudante de eletricitista e almoxarife, a exigência é Ensino Médio completo, além de seis meses de carteira assinada.

Para o cargo de assistente administrativo na área industrial (financeiro e faturamento) está sendo exigido Ensino Médio completo além de seis meses de experiência, a mesma exigência também é para atendente de berçário, auxiliar mecânico de automóveis, auxiliar administrativo, auxiliar de cobrança judicial, auxiliar de escritório, auxiliar de manu-



Parte das 495 vagas do Sine-JP são para quem tem experiência

tenção e logística, auxiliar de manutenção predial, auxiliar de refrigeração e auxiliar de mecânico de moto.

Já para banhista tosador de cães e gatos a exigência é apenas de Ensino Funda-

mental completo e três meses de experiência. Por outro lado, para o cargo de cabeleireira se faz necessário o Ensino Médio completo, além de seis meses de experiência. Para carpinteiro a exigência é

de Ensino Fundamental completo e seis meses de experiência. Para carregador de caminhão com disponibilidade para viagens estão sendo oferecidas 20 vagas e basta ter Ensino Médio completo e seis meses de experiência na carteira de trabalho.

Chefe de cozinha é outra profissão que o Sine oferece, mas para preencher a vaga o candidato tem que ter pelo menos o Ensino Fundamental completo. Para churrasqueiro, consultor de vendas, cortador de vidros e cobrador externo também estão sendo exigidos Ensino Médio completo e seis meses de experiência.

Para o cargo de costureira e cozinheiro, estão sendo oferecidas 19 vagas com a exigência do Ensino Fundamental completo. Já para depiladoras, a exigência é Ensino Médio completo e curso completo na profissão. Para mecânico de automóveis são mais de 20 vagas.

Para médico do trabalho a exigência é Ensino Superior completo e seis meses de experiência. A única vaga para médico é para trabalhar em Goiana-Pernambuco, com expediente de três horas diárias de segunda a sexta-feira.

Campinense assume liderança, mas a disputa segue embolada

FOTOS: Reprodução Internet

Fora do G2, Botafogo e Treze seguem ainda com chances de classificação

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A luta pelo G2 continua acirrada no Campeonato Paraibano, e depois da décima rodada temos um novo líder, o Campinense. A Raposa veio a João Pessoa e não tomou conhecimento do Santa Cruz, vencendo pelo placar de 2 a 0, em partida disputada no Almeidão.

Beneficiado com o tropeço do Sousa, o Rubro-Ne gro se igualou ao Dinossauro no número de pontos (18) e como tem um melhor saldo de gols, assumiu a liderança da competição. Amanhã, o Campinense vai até Cajazeiras, enfrentar o Atlético, às 20h30, no Estádio Perpetão. Já o Santa Cruz enfrentará o Botafogo, no mesmo horário, no Almeidão.

O Sousa perdeu a liderança do segundo turno, ao empatar em casa com o Botafogo, em 2 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 0. Com o resultado, o Sousa chegou a 18 pontos e se mantém no G2. Já o Botafogo se complicou ainda mais e agora, com apenas 13 pontos, está a 5 dos líderes. Amanhã, o Sousa terá um jogo difícil contra o Treze, em Campina Grande, no Presidente Vargas. Já o Botafogo encara o Santa Cruz com a obrigação de vencer para continuar na briga pelo bicampeonato.

Já o Atlético perdeu uma

grande oportunidade de se aproximar dos líderes, ao ser derrotado pelo CSP, por 3 a 1, em partida disputada domingo, no Almeidão. Com a derrota, o Trovão Azul permaneceu com 14 pontos, na terceira colocação. Amanhã, o Atlético recebe o Campinense no Perpetão, e se vencer, entra na briga direta por uma das duas vagas para as semifinais do Campeonato Paraibano. Em relação ao CSP, o clube já está classificado para a próxima fase e na sexta posição no segundo turno, com 10 pontos.

A exemplo do Botafogo, o Treze também ficou numa situação delicada, ao empatar em casa com o Auto Esporte, em 1 a 1, depois de estar vencendo, e com um homem a mais em campo. Com este tropeço, o Galo permaneceu na quinta colocação, com apenas 12 pontos. Assim como o Belo, o Treze tem um jogo a menos do que os líderes. Amanhã, o Galo tem uma "partida de seis pontos" contra o Sousa, às 20h30, no PV. Já o Auto Esporte continua na lanterna do segundo turno, com apenas 5 pontos em 8 jogos.

A décima primeira rodada do Campeonato Paraibano programa para amanhã quatro jogos, todos com início previsto para as 20h30. Em João Pessoa, jogam Botafogo e Santa Cruz, no Almeidão, e CSP e Auto Esporte, na Graça. Em Campina Grande, o Treze enfrenta o Sousa. E em Cajazeiras, o Atlético recebe o Campinense.



Classificação

Paraibano 2014

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Campinense	18	9	5	3	1	11	4	7
2º Sousa	18	9	5	3	1	15	11	4
3º Atlético	14	9	4	2	3	14	16	-2
4º Botafogo	13	8	4	1	3	10	9	1
5º Treze	12	8	3	3	2	12	8	4
6º CSP	10	10	3	1	6	13	15	-2
7º Santa Cruz	7	9	2	1	6	13	20	-7
8º Auto Esporte	5	8	1	2	5	9	14	-5

Próximos jogos

23/4	20h30	CSP	x	Auto Esporte	Graça
	20h30	Atlético	x	Campinense	Perpetão
	20h30	Treze	x	Sousa	P. Vargas
	20h30	Botafogo	x	Santa Cruz	Almeidão

Análise da rodada

- A décima rodada do segundo turno do Campeonato Paraibano voltou a mostrar que Sousa e Campinense dificilmente perderão as duas vagas que restam para a fase semifinal da competição. As duas equipes já abriram 4 pontos de vantagem sobre o terceiro colocado, além de 5 e 6 pontos para Botafogo e Treze, respectivamente, adversários fortes e diretos na briga pelo G2.
- O Campinense mostrou que desde a chegada do técnico Freitas Nascimento e de vários jogadores, vem crescendo na competição e deve chegar na reta final, com chances reais de ser o campeão paraibano de 2014.
- O Atlético corre por fora na terceira colocação, mas pelo futebol apresentado contra o CSP, no último domingo, em João Pessoa, parece não ter fôlego suficiente para entrar de vez na briga pelo G2.
- Botafogo e Treze, apontados anteriormente como favoritos ao título, estão numa situação complicada, e dificilmente os dois passarão juntos para a próxima fase do campeonato. Mesmo com um jogo a menos, a distância dos dois clubes para os líderes já é considerável, e só uma sequência de vitórias, associada a alguns tropeços de Campinense e Sousa, poderá levar os clubes a disputarem o título estadual de 2014. (IM)

Leandro Damião continua sendo muito criticado no time santista

Autor de um gol anulado e protagonista de uma chance clara de gol desperdiçada pelo Santos no empate em 1 a 1 com o Sport, pela rodada de abertura do Brasileirão, Leandro Damião se tornou alvo de parte da torcida na Vila Belmiro, recebendo vaias e críticas. Depois da partida, Oswaldo de Oliveira, mais uma vez, pediu tempo para que o atacante possa recuperar plenamente sua confiança.

"A nossa vida no futebol é essa. Quando o resultado não vem, isso acontece. Leandro continua aplicadíssimo, mas ele ainda não reeditou seus grandes momentos. Essa cobrança em cima do valor atrapalha, mas é de se entender. Precisamos ter calma para trabalhar. Ele precisa de tempo para se adaptar. De minha parte, terei toda a calma e tranquilidade para que ele possa fazer o que sabe de melhor", declarou Oswaldo.

O último gol de Damião com a camisa do Santos foi no dia 30 de março, diante do Penapolense, pela semifinal do Campeonato Paulista. Na temporada, o atacante esteve presente em 14 jogos, marcando cinco gols. Ele foi contratado por R\$ 42 milhões e segue sendo muito criticado.

FUTEBOL NACIONAL



Atlético Mineiro e Corinthians não foram além de um empate sem gols, num jogo de lances polêmicos disputado em Uberlândia

Brasileiro com muita confusão na 1ª rodada

O Campeonato Brasileiro já começou com polêmicas e discussões sobre erros de arbitragem. Após a primeira rodada, no último final de semana, gols polêmicos e demonstrações de violência de torcedores voltaram a aparecer na competição nacional. No empate do Santos com o Sport ocorreu o lance mais polêmico. O time da Vila Belmiro perdia por 1 a 0, quando Gabriel fez um gol que o rival considerou estar impedido, gerando uma série de reclamações.

Ele desviou levemente a bola após um chute de fora da área de Geuvânio. O árbitro chegou a consultar os assistentes antes de validar o gol de empa-

te e concluiu que não houve irregularidade. Na vitória do Palmeiras sobre o Criciúma por 2 a 1, o zagueiro Tiago Alves cometeu um pênalti duplo. Em um lance dentro da área, ele colocou a mão na bola e chutou a barriga do adversário Silvinho, no segundo tempo da partida. No empate sem gols entre Atlético-MG e Corinthians, dois lances polêmicos. O time de Minas reclamou que o corintiano Luciano colocou a mão na bola quando estava na barreira, após uma cobrança de falta de Ronaldinho Gaúcho. Do outro lado, Guerrero disse que sofreu pênalti em um lance no final da partida. Disse que foi empurrado pelo zagueiro quando

ia concluir a gol.

No Cruzeiro, o técnico Marcelo Oliveira reclamou da violência da torcida após a vitória por 2 a 1 sobre o Bahia. O treinador celeste se irritou com o comportamento de parte da torcida adversária, que atirou pedras de gelo em sua direção, na Fonte Nova, um dos estádios da Copa do Mundo.

Marcelo Oliveira fez questão de registrar de forma oficial o episódio. "Essa questão do brasileiro ficar atrás xingando todos os nomes possíveis ao técnico adversário, isso é normal, já estamos habituados, nem olho, mas na saída jogaram alguns objetos, e gelo", comentou.

Prieto chora no ar ao lembrar da morte de Luciano do Valle

O narrador esportivo Nivaldo Prieto se mostrou bastante emocionado com a morte de Luciano do Valle domingo passado e não teve condições de fazer sua participação ao vivo no programa "Gol, o Grande Momento", da TV Bandeirantes. O apresentador Milton Neves chamou Prieto para entrar direto do Estádio do Morumbi, onde transmitirá a partida entre São Paulo e Botafogo, pelo Brasileirão, mas o narrador só conseguiu cumprimentar os telespectadores, mas logo depois começou a chorar e teve inclusive o áudio cortado.

Antes da entrada ao vivo no Estádio, Milton Neves mostrava no programa gols marcantes narrados por Luciano e ressaltou que Nivaldo Prieto, ao lado de José Luiz Datena, era um dos mais emocionados no estacionamento da TV Bandeirantes no último sábado.

Após o corte da imagem do narrador visivelmente emocionado e chorando muito, Milton Neves explicou aos telespectadores: "Ele não tem condição de falar, mas voltaremos e tentaremos falar com ele". Luciano do Valle, de 66 anos, foi vítima de um infarto sábado passado e morreu em Uberlândia. O corpo de Luciano foi sepultado em Campinas.

Gabo já não está mais entre nós

O corpo do romancista Gabriel García Márquez, Prêmio Nobel de 1982, foi cremado sábado, 19, no México, durante cerimônia reservada aos familiares e poucos amigos. As cinzas serão lançadas também na Colômbia, país em que ele nasceu, além do México onde viveu muitos anos. A seguir, reverências a um dos maiores artistas da literatura.

Gracias, Gabo, no olivé

Ricardo Farias

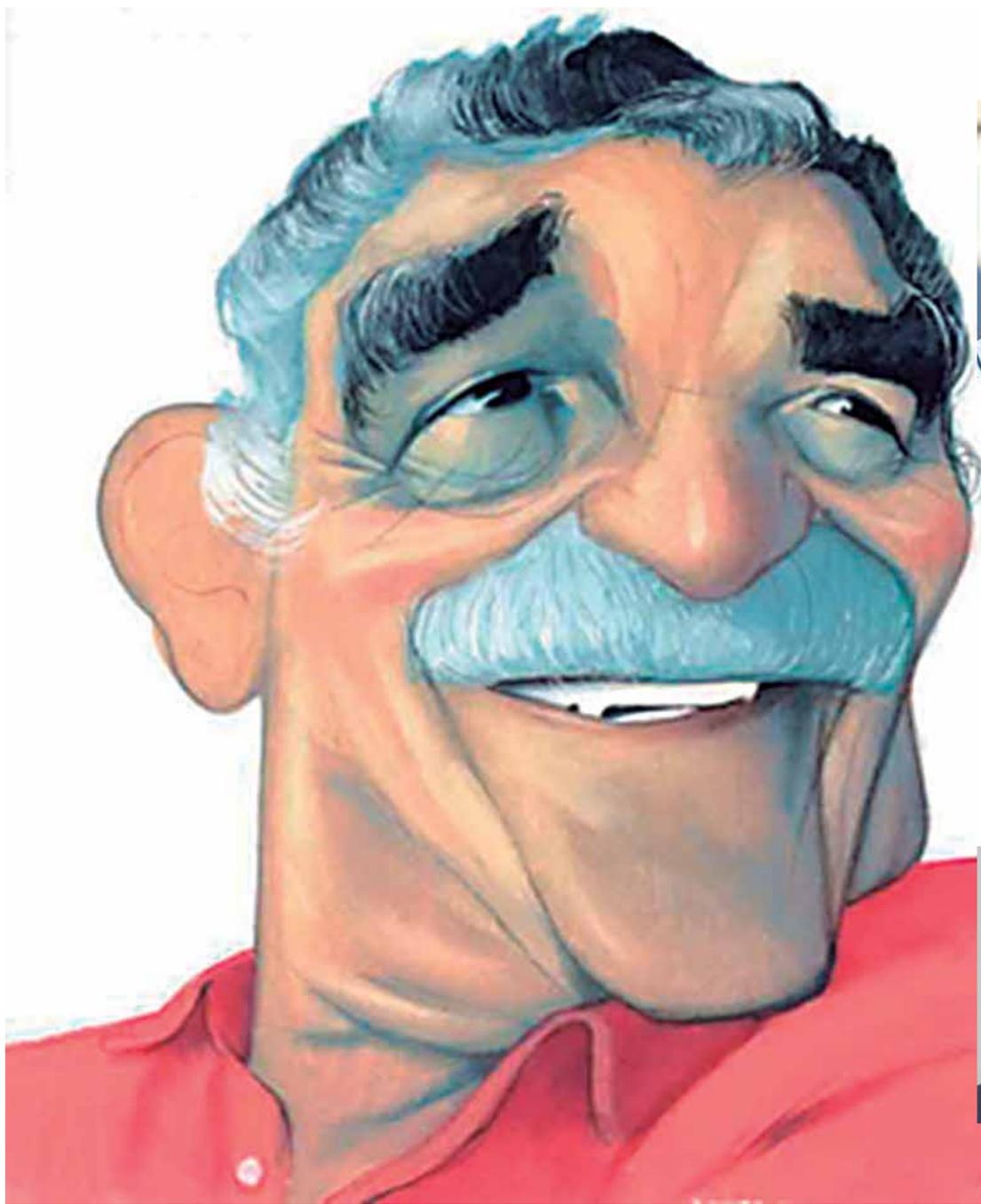
Se a memória – essa que, vez por outra, nos atraiçoa – não está bloqueada nas transições entre os neurônios, perdidas as conexões nervosas, lembro de pensar, anos atrás, sobre uma condição existencial que, agora, a morte de Gabo trouxe à tona: o esquecimento.

A beleza sonora da palavra que avaria, gravemente, a vivacidade dos seres – Alzheimer – é um caso típico de arbitrariedade linguística. Como um dissílabo tão ritmicamente agradável pode ser tão devastador para a vida, mesmo quando o antecedente a expressão assombrosa “mal de”? Esta, aliás, em vez de enfeá-lo, potencializa sua musicalidade, ecoando uma aliteração rara. Ah, se ficassemos apenas com a beleza do significante e não sofrêssemos a ação do significado.

- Gabo, ontem estive com o Coronel, Dom Sabas e o Galo.

O esquecimento é pior que a morte. É a condição em que ficamos vivos o suficiente para saber que estamos mortificados. Mortos, não. Vivos, porém alheios, soltos, sem vínculos. Desaparecem os referenciais, tudo o que é marco se elimina, esmaece e, por fim, se esfuma na nossa mente o manuscrito que escrevemos, em sua íntegra. É triste. Árvores, livros e filhos se vão para sempre.

Quando desencarnamos, não há mais pensamento, linguagem e expressão. Estamos livres da prisão da mente. No esquecimento, não. Significantes e significados ainda persistem, porém em cognição avariada. Enquanto a demência não atinge o estágio final, você tem rasgos de lembrança e, em seguida, lacunas e, adiante, fulgores de ontem, até chegar a uma condição outrora impensável: esquecer-se. No esque-



cimento, se lhe é imposto um silêncio mnemônico. Você não se cala por querer. É a ausência de discernimento que desfalca a sua fala.

O esquecimento, a princípio, é lâmina não afiada: começa a retalhar, cegamente, ainda na ante-sala, e antes que a vida se retire da sala, invade o recinto, insano, e deixa a vivência por um fio. E a vida, desestimulada e farta de ser, se desgarrá da linguagem e se

esvai. Vencida pelo meliante imemorable que espalha o seu nada.

- Gabo, ontem estive com o marinheiro Luís Alejandro Velasco, no porto de Cartagena.

Será que é o pensamento da gente que se farta da vida antes que o coração seja infartado ou que outro nosso órgão toque um ré- quem, num concerto mór-

bido que para?

É o próprio realismo fantástico. Ainda existimos fisicamente, mas somos atores passivos do real, sem nenhuma noção do roteiro de antes e do roteiro por vir, tão alheios ao tempo e ao espaço que nenhuma inferência nos é permitido fazer, tão fictícios somos. Quem existe, de fato, sem saber como é ser e fazer?

A demência, no hipocampo do esquecimento, é

um jogo invencível, bem pior que a morte. É a morte ainda em vida, que não nos permite escore a favor. Como driblar sua veemência, se neurotransmissores avariados não se entendem e são infensos?

- Gabo, ontem estive com o velho cronista, Rosa Cabarcas e a bela virgem adormecida.

Gracias, Gabo, não esqueci.

Mestre da narrativa

Germano Romero



“É redundante apontar García Márquez como o maior escritor de língua espanhola depois de Cervantes. Assim como dizer que “Cem Anos de Solidão” se iguala em gosto e fama ao “Pequeno Príncipe”, de Exupéry. Mas é verdade que esses dois mestres magníficos da narrativa marcada pelo profundo simbolismo literário e filosófico deram imensurável contribuição à humanidade, que se beneficiará eternamente com suas obras”.

Marco da literatura

Carlos Romero



Impossível esquecer o grande García Márquez, cujas obras “Cem Anos de Solidão”, “O Amor Nos Tempos do Cólera”, “Crônicas de uma morte anunciada” tiveram repercussão internacional. Devo confessar que deixar de ler obras como “Cem Anos de Solidão” é cometer um sacrilégio. Trata-se de um homem telúrico e de um realismo fantástico como o nosso Euclides da Cunha, em “Os Sertões”, e o nosso Guimarães Rosa, em “Sertões: Veredas”, constituíram um marco em nossa literatura. “Cem Anos de Solidão”! Uma obra que jamais sairá da memória do leitor”.

Redes sociais ecoam o prestígio do autor

No Twitter, mensagens sobre a vida e a obra de García Márquez estão entre os principais assuntos, desde sua morte, sob as hashtags #GraciasGabo (obrigada, Gabo, em espanhol), #DescansaEnPazGabo, #CemAnosDeSolidão, #OAmorNosTemposDoColera, #RIPGabo (rest in peace, descanse em paz, em inglês), entre outros.

No Facebook, usuários também postam homenagens ao escritor colombiano, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 1982.

O presidente da Colômbia, onde o escritor nasceu, Juan Manuel Santos, em sua página no Twitter, postou: “Mil anos de solidão e tristeza pela morte do maior colombiano de todos os tempos! Os gigantes nunca morrem”. Na mesma rede social, o presidente do Equador, Rafael Correa, escreveu: “Perdemos o Gabo, teremos anos de solidão, mas ficam as suas obras e o amor pela Grande Pátria. Até a vitó-

ria, sempre, Gabo querido.”

O ex-presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, postou no Twitter um agradecimento ao conterrâneo: “Obrigada, sempre, milhões de habitantes do planeta se apaixonaram por nossa pátria porque ficaram fascinados por suas obras.”

O presidente do México, onde o autor colombiano morava, Henrique Peña Nieto, usou a mesma rede social, para lamentar a morte daquele que considera um dos maiores escritores de todos os tempos. “Nascido na Colômbia, por décadas, fez do México seu lugar, enriquecendo nossa vida nacional. Descanse em paz”, disse Peña Nieto.

Também pelo Twitter, o presidente peruano, Ollanta Humala, expressou pesar pela perda do escritor. “A América Latina e o mundo sentirão a partida deste sonhador. Que descanse em paz Gabriel García Márquez em Macondo”,

escreveu Humalla, referindo-se à cidade fictícia em que se desenvolve a trama de Cem Anos de Solidão, uma de suas mais conhecidas obras.

Também no Twitter, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) publicou um agradecimento a Gabriel García Márquez pelo “realismo mágico de seu trabalho e a magia que realizou na história literária”.

A Fundação Casa de Jorge Amado, instituição sem fins lucrativos que preserva e divulga o acervo do autor brasileiro, prestou homenagens ao escritor colombiano por meio do Twitter com uma foto de Amado e Márquez tirada pela esposa do brasileiro, Zélia Gattai, em um festival literário, na França, na década de 1970.

A cantora Shakira, conterrânea de García Márquez, também publicou na rede social uma foto com o escritor, com a citação de uma das obras do colom-

biano e disse que será difícil despedir-se dele. O escritor brasileiro Paulo Coelho, por meio do Twitter, citou um trecho escrito por Márquez: “A vida não é a que a gente viveu e, sim, a que a gente recorda, e como recorda, para contá-la”.

O jornalista e escritor morreu na tarde da última quinta-feira, 17, na Cidade do México, rodeado de parentes e amigos. García Márquez, que tinha 87 anos, morreu em casa. Ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 1982, o escritor nasceu em Aracataca, no dia 7 de março de 1927, e vivia no México desde 1961, com passagens alternadas entre Cartagena, na Colômbia, Barcelona, na Espanha e na capital cubana, Havana.

CASO PETROBRAS

CPI é uma demanda da sociedade

Ex-presidente da estatal diz que Dilma não pode "fugir da responsabilidade"

Para a oposição do governo, a entrevista que o ex-presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, deu ao jornal O Estado de São Paulo reforça a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), de acordo com informações do próprio jornal.

No último domingo, a publicação divulgou uma entrevista com o ex-presidente, que assumiu sua responsabilidade na compra da refinaria de Pasadena pela estatal, mas também disse que "Dilma não pode fugir da responsabilidade dela, que era presidente do conselho". A aquisição polêmica da refinaria gerou um custo final de US\$ 1,2 bilhão à Petrobras.

O pré-candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, disse que o objetivo da CPI é "exatamente determinar, sem qualquer pré-julgamento, qual é a responsabilidade de cada um nesse caso da refinaria de Pasadena e em outros episódios envolvendo a Petrobras. A CPI não é uma demanda das opo-



José Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, durante uma das suas entrevistas sobre o caso

sições, como querem fazer crer alguns governistas, mas sim da sociedade brasileira".

Saiba mais

Já o deputado Beto Albuquerque (RS), líder do PSB na Câmara, disse que a entrevista de Gabrielli mostrou a necessidade de se fazer a CPI e que ficou claro que o ex-pre-

sidente da estatal "deu um puxão de orelhas" em Dilma. O líder do PSDB no Senado, Aloysio Nunes Ferreira (SP), concordou com Gabrielli em relação à participação de Dilma na aquisição. "Está muito claro que a então ministra Dilma Rousseff era responsável pela decisão da compra da refinaria", afirmou.

A expectativa é que a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, decida nesta terça-feira, 22, se o Congresso vai instalar uma CPI restrita à estatal, ou ampliada, que investigaria também o cartel dos trens em São Paulo e no Distrito Federal e obras no porto de Suape, em Pernambuco.

FOTO: Divulgação

NO STF

Decisão está nas mãos da ministra Rosa Weber

Para governo e oposição, essa semana é considerada decisiva para o futuro da CPI da Petrobras. As atenções estão voltadas para a decisão da ministra do Supremo Tribunal Federal Rosa Weber. O Congresso Nacional trabalha com dois cenários: se Rosa Weber decidir por uma CPI ampla, há uma possibilidade concreta da comissão não ser criada.

A expectativa no Palácio do Planalto é que a oposição, em protesto pela ampliação do foco das investigações para governos do PSDB e do PSB, não faça a indicação de parlamentares. Nesse caso, a ordem do Governo é de também não indicar nomes para a CPI. Com isso, o presi-

dente do Senado, Renan Calheiros, teria um pretexto para enterrar a comissão antes mesmo de sua instalação.

Também há uma pressão discreta de empreiteiras e fornecedores da Petrobras para que parlamentares governistas e da oposição evitem a CPI. Ao mesmo tempo, parlamentares da base aliada, principalmente do PT, passaram a usar o fantasma do "movimento Volta, Lula" para tentar impedir a CPI. O argumento é que se aumentar o desgaste do governo, Dilma terá que ser substituída por Lula.

O próprio Planalto reconhece que se Rosa Weber decidir pela CPI restrita, haverá dificuldade para segurar as investigações.

O seu lugar de comprar,



neste você pode confiar!



SEGUNDA-FEIRA	PROMOÇÃO DO DIA	Pão	
TERÇA-FEIRA	PROMOÇÃO DO DIA	Frios	
QUARTA E QUINTA-FEIRA	PROMOÇÃO DO DIA	HortFrut	
SEXTA-FEIRA	PROMOÇÃO DO DIA	Carnes	

SUPERMERCADO BOM A BESSA
Estamos Localizados: Rua: Professora Luiza Simões Bertoline - S/N
Bairro: Aeroclube - Bessa - João Pessoa-PB (Vizinho ao Colégio Viva)



UEPB consegue aprovar projetos em edital no valor de R\$ 3,6 mi

Os recursos oriundos do Governo Federal são destinados à pesquisa

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) conquistou recursos na ordem de R\$ 3,6 milhões, com aprovação de projetos no Edital CT-Infra 01/2013, Chamada Pública do Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para melhorar sua infraestrutura de laboratórios. O órgão do Governo Federal selecionou propostas de Instituições de Ensino Superior de todo o país para apoio financeiro a projetos de implantação de infraestrutura de pesquisa.

No caso da UEPB, que teve importantes projetos aprovados, os recursos do Governo Federal são destinados para a aquisição de equipamentos de pesquisa para o Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (NUTES), equipamentos para uso em aplicações onde seja necessário simular exata e reprodutivamente as diferentes condições climáticas; máquina universal de ensaios mecânicos elétrica; reômetro capilar modelo e máquina de avaliação de impacto para plásticos.

Para o Biotério, a Universidade conseguiu no Edital CT-Infra 2013, verba para adquirir um autoclave horizontal e para equipar uma sala de experimentação e



Pátio interno do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, em Bodocongó, Campina Grande

placas de circuito impresso; equipamento de inspeção por Raio-X; câmara climática para uso em aplicações onde seja necessário simular exata e reprodutivamente as diferentes condições climáticas; máquina universal de ensaios mecânicos elétrica; reômetro capilar modelo e máquina de avaliação de impacto para plásticos.

Para o Biotério, a Universidade conseguiu no Edital CT-Infra 2013, verba para adquirir um autoclave horizontal e para equipar uma sala de experimentação e

análise, além de uma sala de ratos e uma sala de camundongos, ambas compostas por vários equipamentos.

Professora do Departamento de Odontologia do Campus de Campina Grande, a professora Nadja Oliveira Brito disse que a aprovação dos projetos vem consolidar a pós-graduação na UEPB e estimular o desenvolvimento da pesquisa, além de ampliar a produção científica e o depósito de patentes da instituição. Ela participou da elaboração do projeto do Núcleo de Tecnologias Estra-

tégicas em Saúde.

“Com esse aporte financeiro, teremos como instalar no Nutes um laboratório de ensaios mecânicos e elétricos para dispositivos médicos, onde faremos certificação desses equipamentos para a Anvisa e seremos referência no Brasil na área de regulação de equipamentos médicos. Teremos equipamentos como máquina universal de ensaios mecânicos de ponta, microdurômetro, equipamento de ensaio termomecânico, entre outros”, comentou a professora.

Campus V vai construir um laboratório

Já no Campus V, com a aprovação dos projetos, será possível criar mais um laboratório no curso de Ciências Biológicas, na área de Genética, e modernizar os equipamentos dos espaços de pesquisa já existentes. Foram conquistados recursos para aquisição de centrífuga de bancada refrigerada; sistema de análise de ácidos nucleicos e proteínas (termociclador, transiluminador, sistema de fotodocumentação e fontes e cubas de eletroforese); leitora automática de microplacas; estereomicroscópio com câmera digital acoplada e módulos para imagem e montagem sequencial; microscópio eletrônico de varredura de bancada; sistema de cromatografia líquida de

alta eficiência (HPLC); ultracentrífuga preparativa e sistema profissional de evaporação rotativa.

Os equipamentos serão distribuídos para o novo laboratório de Biologia Celular e Molecular – Genética e os demais laboratórios do curso de Ciências Biológicas, além de servirem para o fortalecimento das linhas de pesquisa dos mestrandos em Ecologia e Conservação e Ciências Farmacêuticas, que contam com alguns docentes do quadro atuando no Campus V. O material ficará à disposição de estudantes e docentes da UEPB e de outras instituições parceiras, para que possam desenvolver as atividades de pesquisa.

De acordo com o diretor

do CCBSA, professor Francisco Jaime, a aquisição destes equipamentos representa um avanço para a área de pesquisa do curso de Ciências Biológicas e para a UEPB como um todo, uma vez que permitirá a montagem de uma estrutura moderna e equiparada aos melhores espaços de pesquisa do Estado, com muitos desses materiais, a exemplo do microscópio eletrônico de varredura de bancada, exclusivos dos laboratórios do Campus V da UEPB.

Sobre o CT-Infra

O edital CT-Infra apoia financeiramente projetos de implantação de infraestrutura de pesquisa. A escolha das propostas considerou o mérito e a abrangência dos

subprojetos no contexto de Ciência, Tecnologia e Inovação, incluindo a contribuição para o desenvolvimento local, para a distribuição territorial das unidades de pesquisa e mitigação de assimetrias regionais.

Também foram considerados os impactos esperados no desenvolvimento das atividades de pesquisa e cursos de pós-graduação de cada subprojeto, além da qualificação e competência da equipe envolvida, utilização multiusuária dos equipamentos e da infraestrutura de pesquisa a serem implantados, entre outros aspectos. O prazo de execução dos projetos deverá ser de até três anos, período que pode ser prorrogado a critério da Finep.

PODER DE COMPRA

Inflação castiga mais SP e Brasília

Victor Martins
Agência Estado

São Paulo e Brasília disputam o posto de cidade mais cara do Brasil. Comparando o custo de vida com o restante do país, a capital paulista tem preços 9% maiores que a média nacional e a federal, 15% superiores.

Os cálculos são parte de um estudo do Banco Central (BC) que projeta que serão necessários 25 anos para a Região Metropolitana de São Paulo recuar para o preço médio verificado na média do país.

O Nordeste, em contraponto, tem o menor custo de vida, 14% inferior ao da média nacional. No entanto, essa diferença começa a diminuir.

Com o avanço econômico da região Nordeste nos últimos anos e a maior demanda por produtos e serviços, os preços desses itens passaram a subir, mas o processo ainda é lento: serão necessários 89 anos para que a região atinja o custo de vida médio do Brasil.

No Norte, esse prazo de convergência é ainda maior, e chega a 119 anos. O estudo do BC destaca ainda que, das

cinco grandes regiões brasileiras, três estão ficando mais caras (Norte, Nordeste e Sul), uma está ficando mais barata (Sudeste) e uma está estável (Centro-Oeste), sem perspectiva de cair para a média nacional.

Para economistas ouvidos pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, os dados do Banco Central evidenciam, além das diferenças regionais de níveis de preço, que as desigualdades brasileiras persistem.

A despeito de avanços, sobretudo depois da expansão do grupo que se conven-

cionou chamar de nova classe média, e de programas de distribuição de renda, as regiões onde são verificados os menores custos de vida ainda estão associadas com os menores salários e os piores níveis de bem-estar social, com exceção do Sul.

“Essa diferença de preços se explica pelas diferenças históricas e pelo mercado de trabalho regional”, afirma Vagner Alves, economista da gestora de recursos Franklin Templeton. “No caso de São Paulo, o custo da mão de obra é o que puxa os níveis de preço, assim como em Brasília.”

Jean Wyllys

jeanwyllys.com.br

O problema da corrupção

O problema da corrupção não são os casos individuais, porém, cada vez que um caso de corrupção estoura na mídia, é tratado como se fosse um caso isolado. Assistimos, então, à construção de um “vilão”, sobre o qual recai a culpa por algo que não é mais do que um sintoma de um problema sistêmico. Nenhum partido (nem o meu) está isento de ter, em suas fileiras, um corrupto. Se o problema fosse apenas existirem pessoas corruptas, não seria tão grave: a solução seria apenas identificar e expulsá-las. Mas sabemos que o problema não é esse.

A corrupção é um componente inevitável de um sistema de governo em que as campanhas são financiadas por bancos, empreiteiras, empresários do agronegócio, igrejas fundamentalistas milionárias e todo tipo de lobistas; a governabilidade se garante comprando votos no Congresso (e o “mensalão”, seja petista ou tucano, não é a única maneira de se fazer isso; existem formas indiretas, como a distribuição, entre partidos aliados, de ministérios e órgãos públicos em função não do mérito, mas do orçamento) e governantes e parlamentares se preocupam mais em agradar empresários e corporações do que em manter o espírito republicano. Casos como o de André Vargas, nesse contexto, não são um desvio, mas um sintoma.

O problema da corrupção não é só moral. O “udenismo” costuma dominar o debate sobre a corrupção, e tudo é reduzido a desvios éticos individuais. A corrupção é também um problema econômico (porque são bilhões de reais que “somem” do orçamento da União, dos estados e dos municípios) e, sobretudo, um problema político. Não é por acaso que o PT, que antigamente era visto como o partido da ética, passou a se envolver cada vez mais casos de corrupção desde que chegou aos governos.

A corrupção acompanhou a aliança com o poder financeiro e o agronegócio; veio junto com a submissão ao fundamentalismo religioso e com os acordos cada vez mais escandalosos com pilantras disfarçados de pastores que dominam o Congresso; acompanhou o uso da repressão contra o povo nas ruas e a adoção do discurso da “segurança nacional” que, no passado, foi usado para reprimir aqueles que hoje estão no governo. Ou seja, o que houve não foi uma degradação moral, mas uma renúncia ideológica e programática.

E, por isso, a grana e os privilégios do poder substituíram, em muitos petistas (não em todos nem mesmo na maioria militante!), as convicções e a vontade de mudar o mundo como razão para se engajar na política. Então, se realmente quisermos acabar com a corrupção, o primeiro passo é voltar a dotar a política de sentido e conteúdo, para que mais gente entre nela desejando mudar o mundo e não ficar rico.

O problema da corrupção não é apenas a violação das normas, mas o fato de ela muitas vezes ser as próprias normas. Um bom exemplo disso é o financiamento de campanhas, que está sendo julgado pelo STF: se um candidato faz uma campanha milionária financiada por empreiteiras e empresários do transporte e, já eleito, tem que decidir entre aumentar ou não a passagem de ônibus ou tem de escolher entre os direitos dos moradores e os interesses de uma empresa cujo projeto imobiliário implica em removê-los, qual será mesmo a escolha dele? Se um senador teve sua campanha financiada pelo agronegócio, vai votar a favor de que tipo de Código Florestal?

Sendo assim, esse sistema eleitoral, que leva à formação de mega-coligações para garantir a governabilidade, não pode prescindir da corrupção. Ou vocês acham que o partido do sistema, que já foi aliado de petistas e tucanos, vai votar as leis porque lhe parecem boas se não tiver mais dois ministérios em troca? Tem inúmeras condições estruturais que favorecem ou até impõem a corrupção como combustível necessário para o funcionamento do sistema. Por isso, de nada adianta fazer, da corrupção, um problema apenas moral se não fizermos mudanças estruturais; se não mudarmos as regras do jogo. (Adaptado de texto originariamente publicado pelo deputado federal (PSOL) na revista Carta Capital)

Nova lei eleitoral reduz tempo de partidos “nanicos” na televisão

Nova regra, a partir de 2016, determina apenas 11% contra 33% que hoje são concedidos

A eleição de 2014 deve ser a última na qual os candidatos “nanicos” terão a seu dispor um tempo de propaganda no horário eleitoral desproporcional à importância de seus partidos. O acesso das legendas minúsculas ao chamado palanque eletrônico sofrerá uma redução drástica, de até 67%, graças a uma mudança na legislação - já aprovada, mas cujos prazos de vigência ainda estão em discussão pela Justiça Eleitoral.

Os “nanicos” têm acesso privilegiado à propaganda eleitoral por causa de uma regra na legislação que, até o ano passado, determinava que um terço do horário eleitoral fosse dividido igualmente entre todos os candidatos. Os outros dois terços eram rateados de acordo com o tamanho das bancadas dos partidos ou coligações na Câmara dos Deputados.

A nova regra, porém, determina que apenas 11% do tempo, em vez de 33%, sejam divididos igualmente. Nada menos que 89% do horário eleitoral será rateado proporcionalmente ao peso dos partidos na Câmara.

A mudança na legislação - um dos pontos da chamada “minirreforma eleitoral” aprovada no final de 2013 - atinge especialmente os chamados partidos ideológicos, como PCB, PCO e PSTU, que não conseguem eleger deputados e cujos candidatos à Presidência tiveram menos de 0,1% dos votos em 2010, apesar de dispor de quase 4% do horário de propaganda eleitoral. Se a nova regra estivesse em vigor, essa participação seria de pouco mais de 1%.



Aprovada em 2013, a minirreforma muda distribuição na propaganda eleitoral e legendas pequenas perdem até 2/3 de espaço no palanque eletrônico a partir de 2016

Também saem prejudicados os “donos” do PRTB e do PSDC, Levy Fidelix e José Maria Eymael, que já se candidataram a presidente duas e três vezes, respectivamente, e jamais cruzaram o pátamar de 0,3% dos votos. Em 2010, cada um deles também teve quase 4% do horário eleitoral à disposição para se promover.

Partidos novos, até que consigam eleger uma bancada significativa na Câmara,

também terão acesso mais restrito ao rádio e à televisão. Se Marina Silva viabilizar sua Rede Sustentabilidade e quiser se candidatar à Presidência em 2018, por exemplo, seu tempo de TV será 2/3 inferior ao que obterá se estivesse em vigor a norma antiga.

Isso acontecerá mesmo se deputados eleitos por outros partidos em 2014 migrarem para a Rede quando os “marineiros” obtiverem o

número mínimo de assinaturas para oficializar a criação de sua legenda.

A legislação estabelece de forma muito clara que as trocas de partidos não serão levadas em conta na divisão do tempo de TV. Valerá apenas e tão somente o resultado da eleição. A regra antiga já afirmava isso, mas não de forma tão enfática. Isso permitiu que o PSD, criado em 2011, recorresse à Justiça e obtivesse acesso à propagan-

da eleitoral e ao Fundo Partidário com base no número de deputados que migraram para a nova sigla. Líderes da Rede, que reivindicam os mesmos “direitos” obtidos pelo PSD, afirmam que a minirreforma eleitoral foi feita para inviabilizar as iniciativas eleitorais de Marina.

Mas há uma categoria de “nanicos” que não será prejudicada pela nova lei: a dos partidos que não costumam lançar candidatos e que, em

vez disso, negociam alianças no “mercado” do tempo de TV.

Estão nesse grupo legendas como PC do B, PPS, PRB e PMN, entre outras. São partidos que costumam eleger deputados federais, ainda que em quantidades pequenas. Como o peso dos deputados na divisão do tempo de TV vai aumentar, essas legendas terão alguns segundos a mais para ceder aos candidatos com quem fizerem alianças.

IMPOSTO DE RENDA

Saiba como declarar dependentes sem a apresentação do CPF

O contribuinte não precisa informar o CPF de dependentes menores de idade na declaração anual do Imposto de Renda, como explica o consultor tributário da IOB Folhamatic EBS, empresa do grupo Sage, Daniel Oliveira:

A obrigatoriedade de informar o número do documento na declaração só existe a partir dos 18 anos de idade, esclarece Oliveira. Contudo, se a criança ou jovem já possui CPF, a inclusão é opcional. É possível deixar o campo do documento em branco, mas a data de nascimento é obrigatória.

Em 2014, o limite de dedução do imposto por dependente é de R\$ 2.063. Se os gastos dedutíveis da pessoa forem menores que este valor, pode não compensar financeiramente incluí-la na declaração. Isso porque a renda do dependente é somada à do titular, aumentando o imposto a pagar, observa a coordenadora de Imposto de Renda da H&R Block, Eliana Lopes.

Além das despesas dedutíveis feitas pelo depen-



O contribuinte tem até o próximo dia 30 para fazer a sua declaração e entregar à Receita

dente no ano anterior, os rendimentos, bens e direitos que ele tenha adquirido no mesmo período, como veículos e imóveis, também precisam ser informados na declaração.

A Receita Federal determina que podem ser infor-

mados como dependente, o filho com idade até 21 anos e/ou até 24 anos se for estudante. Neste caso, você não poderá mais indicar sua filha como dependente pois ela completou 25 anos. Assim, como sua filha não é mais sua dependente para fins de Im-

posto de Renda, não poderá deduzir as despesas dela. Na Declaração de Ajuste Anual somente é permitido indicar despesas dedutíveis de instrução do titular e de seus dependentes. O prazo para a entrega das declarações se encerra no próximo dia 30.

Dicas

© **Veja quem pode ser incluído como dependente no Imposto de Renda:**

- Cônjuge ou companheiro(a) com quem o contribuinte tenha filho ou viva há mais de 5 anos, inclusive para relações homoafetivas
- Filho(a) ou enteado(a) de até 21 anos de idade, ou de qualquer idade se incapacitado física ou mentalmente para o trabalho
- Filho(a) ou enteado(a) de até 24 anos que cursam ensino superior ou escola técnica de segundo grau (o fato de ter completado 25 anos não influencia)
- Irmão(ã), neto(a) ou bisneto(a), sem amparo dos pais, de quem o contribuinte detenha a guarda judicial, até 21 anos, ou em qualquer idade, quando incapacitado física ou mentalmente para o trabalho
- Irmão(ã), neto(a) ou bisneto(a), sem amparo dos pais, com idade de 21 anos até 24 anos, se ainda estiver cursando ensino superior ou escola técnica de segundo grau, desde que o contribuinte tenha detido sua guarda judicial até os 21 anos
- Pais, avós e bisavós que, em 2013, tenham recebido rendimentos, tributáveis ou não, até R\$ 20.529
- Sogro ou a sogra podem ser dependentes se seu filho ou filha estiver declarando em conjunto com o genro ou a nora
- Menor pobre até 21 anos que o contribuinte crie e eduque e de quem detenha a guarda judicial
- Pessoa absolutamente incapaz (como menores, enfermos e deficientes), da qual o contribuinte seja tutor ou curador

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS